

POLITÉCNICA

politécnica



Novos cursos 2000/2001



Oferta formativa das escolas do IPL

Cursos, condições de acesso e saídas profissionais



I Congresso do Instituto Politécnico de Leiria

Balço e conclusões



Acção Social em números

Desigualdade nas Bolsas de Estudo nas Universidades e Politécnicos

Qualidade de formação no distrito

Instituto Politécnico de Leiria





**INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA**

- 4/8** Perspectivas para o futuro
1º Congresso do IPL - Conclusões
- 9** "O 1º Congresso do IPL foi um marco na vida da instituição"
Isabel Damasceno, presidente da Câmara Municipal de Leiria
Comemoração dos 20 anos do IPL
- 10/11** "A forma de ensinar actual não acabará, mas não podemos pensar que será sempre a única"
Pedro Assunção, professor na ESTG-Leiria
- 12/13** "O Congresso deu maior visibilidade ao IPL, pois projectou a instituição à comunidade local e regional"
Luís Barbeiro, professor na ESE-Leiria
- 14/15** O desenvolvimento da Acção Social no ensino superior politécnico e universitário
- 16/20** ESE-Leiria/Caldas da Rainha
"Gostamos de desafios"
José Manuel Silva, pres. do Conselho Directivo
Notícias e Agenda
Oferta formativa 2000/01
- 21/27** ESTG-Leiria
Qualidade na formação
Nuno Mangas, pres. do Conselho Directivo
Notícias e Agenda
Oferta formativa 2000/01
- 27/29** Novos cursos ESTG-Leiria
- 30-32** ESTGAD-Caldas da Rainha
"Solidez e ambição"
José Ventura da Cruz Pereira, director
Notícias e Agenda
Oferta formativa 2000/01
- 33/34** ESTM-Peniche
"Áreas estratégicas de conhecimento"
Luís Fernando Almeida, director
Notícias e Agenda
Oferta formativa 2000/01
- 35** Novos cursos ESTM-Peniche
- 36** Notícias e Eventos IPL
- 37** Serviços de Acção Social
- 38** Associações de Estudantes

Nota de abertura



Luciano Almeida

Presidente do IPL

Este número da *Politécnica* é especialmente dedicado ao 1º Congresso do Instituto e à oferta de formação por parte das Escolas Superiores que o integram. Quanto ao 1º Congresso, penso poder afirmar que no essencial foram atingidos os objectivos que havíamos fixado. O Congresso foi um verdadeiro fórum de reflexão, onde abertamente e sem quaisquer preocupações de sermos "politicamente correctos" reflectimos sobre as importantes questões que hoje se colocam ao ensino superior em geral e ao Instituto Politécnico de Leiria em particular. Pudemos participar, ao longo de dois dias, em intensos e importantes debates, tendo contado para o efeito com uma ampla colaboração dos mais altos responsáveis das instituições de ensino superior universitário e politécnico; pudemos discutir em conjunto problemas que são comuns; pudemos reflectir em conjunto sobre o futuro do ensino superior em Portugal. E pudemos dar um importante contributo para a discussão que decorria e decorre sobre a organização e funcionamento do ensino superior. O 1º Congresso do Instituto constitui, estou certo, um marco importante na vida do nosso Instituto. Foi claro para todos quantos nele participámos, quer na fase de preparação, quer durante o Congresso, a formação de um espírito de corpo em que não perdendo cada um de nós a iden-

tificação com a respectiva Escola, ganhámos uma identificação nova – a do Instituto Politécnico de Leiria! E só por isso teria valido a pena!

Quanto à oferta de formação, deve assinalar-se a passagem a licenciatura dos cursos de Bacharelato que ainda eram ministrados nas escolas do IPL. Deve assinalar-se ainda a criação dos seguintes novos cursos: ESTG (Leiria) - Engenharia Automóvel, Comércio e Marketing, Engenharia do Ambiente, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Informática e Comunicações; ESTM (Peniche) - Biologia Marinha e Biotecnologia, Turismo e Mar. São cursos que respondem a necessidades comprovadas de formação, quer de âmbito regional, quer de âmbito nacional. O Instituto Politécnico de Leiria continua fiel ao seu lema: formar com qualidade e em absoluto respeito pelas legítimas expectativas da sociedade civil, dos alunos e suas famílias. É uma postura que fazemos questão de manter.

Aproximando-se o termo do ano lectivo, desejo a todos os alunos que alcancem o esperado sucesso escolar; desejo-lhes, ainda, umas boas férias e um regresso em Setembro em pleno!

Aos alunos que concluíram os seus cursos os mais sinceros votos de realização pessoal e profissional e a certeza de que o Instituto Politécnico será sempre a vossa casa!



Perspectivas para o futuro

1º Congresso do IPL - Conclusões

Do 1.º Congresso do Instituto Politécnico de Leiria, que se realizou no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria nos dias 16 e 17 do passado mês de Março, resultou um conjunto de ideias e de opiniões que, não sendo necessariamente concordantes, elucidaram e deixaram perceber os grandes desafios que se põem ao ensino superior em Portugal, ao Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e às suas escolas, nesta viragem de século e de milénio.



Secretário de Estado do Ensino Superior, no I Congresso do IPL

Painel 1 - O Ensino Superior: o momento actual e os desafios para a próxima década

Luciano de Almeida crítica proposta de lei para o ensino superior

No seu discurso de abertura o Presidente do IPL, referiu que a proposta de lei que é apresentada pelo governo para o reordenamento do ensino superior não tem as virtualidades que se lhe anunciam, nomeadamente, não contém mecanismos que permitam ordenar e reorganizar o ensino superior no sentido de alterar pela positiva a actual indefinição entre os subsistemas universitário e politécnico; não aprofunda igualmente as diferenças de modelo existentes entre os dois

subsistemas; e, principalmente, não fixa critérios e requisitos objectivos a observar obrigatoriamente por todas as instituições de ensino superior – universidades ou politécnicos, públicos, privados ou cooperativos - nomeadamente para a concessão dos diversos graus e títulos académicos, para a criação, suspensão e extinção de curso e organização nos termos dos estatutos. No discurso proferido na sessão de abertura, o governo, representado no Congresso pelo Secretário de Estado para o Ensino Superior, rea-

>>>

A discussão foi enquadrada em quatro painéis

Painel 1 - O Ensino Superior: o momento actual e os desafios para a próxima década.

Painel 2 - O IPL: reflectir o presente, desafiar o futuro.

Painel 3 - O IPL, o sector industrial e a actividade comercial.

Painel 4 - O IPL, a educação e a arte.

firmou a sua confiança no sistema binário e garantiu ser esta lei um instrumento que vai permitir fazer a “arrumação” do ensino superior em Portugal.

Ensino Superior: um ensino profissionalizante

No conjunto das intervenções que abordaram a comparação dos dois subsistemas do ensino superior, foi afirmado que o conceito de ensino profissionalizante é aplicável a outras vias e cursos – nomeadamente Medicina e Arquitectura - que não só ao politécnico. Também se concluiu que todos os cursos têm que ter uma componente teórica forte, no sentido de levar os destinatários a “aprender a aprender”. Mais se concluiu que “o não saber fazer” é uma forma de desconhecimento. Por parte de docentes universitários presentes, foi admitido que, entre os dois subsistemas, acaba por haver mais semelhanças que diferenças, uma vez que também a universidade tem de procurar o equilíbrio entre a investigação, a docência e as necessidades do meio. Na análise do sistema binário foi considerado importante saber o que esperam os próprios destinatários do Ensino Superior Politécnico, e reafirmada a urgência de um entendimento quanto aos graus que os dois subsistemas conferem, entendimento este que não pode perder de vista os padrões europeus na matéria.

Durante a discussão foram apontadas algumas vantagens e desvantagens da manutenção dos dois subsistemas de ensino superior e, reflectindo sobre o futuro da dicotomia Ensino Superior Politécnico/Ensino Superior Universitário, foram defendidas várias posições que se podem resumir essencialmente nas seguintes:

- 1- a manutenção dos dois subsistemas numa forma próxima do modelo actual;
- 2- a reivindicação e a exigência da criação de critérios objectivos aplicados tanto às Universidades como aos Institutos Politécnicos como condição para os mesmos poderem conferir os graus de mestre e doutor não



As escolas do IPL em debate no Congresso

deixando as instituições de manter os seus modelos formativos próprios;

3- a manutenção da diversidade e das identidades mais técnicas, mais teóricas ou académicas dentro de um sistema global de ensino superior; o IPL só considerará pertinente a questão da “mudança do nome” se tendo reunido todos os requisitos de competência e qualidade exigíveis para o exercício de determinados graus de autonomia, este lhe não seja reconhecido apenas por causa do subsistema em que se insere.

Alteração da Lei de Bases é fundamental

Várias intervenções vieram assim defender a alteração da lei de bases do sistema de ensino, nomeadamente no sentido de permitir aos Institutos Politécnicos e, bem assim, a todas as instituições de ensino superior, a atribuição dos graus académicos mais elevados, mestrados e doutoramentos, cumpridos que sejam os requisitos para tal, requisitos estes que devem ser objectivamente definidos por lei.

Pode afirmar-se que o objectivo principal de uma instituição de ensino superior tem que ser a satisfação dos anseios dos seus estudantes, que são a sua razão de existência, não esquecendo porém

que, para um bom desempenho, há necessidade de coordenar a actividade docente com actividades de investigação e desenvolvimento por forma a manter a actualização e a criação de uma verdadeira cultura do conhecimento e do desenvolvimento.

Neste campo procurou-se identificar e compreender os factores de sucesso e insucesso dos estudantes no ensino superior, nomeadamente os resultantes do processo de transição de vida e adaptação à nova realidade, os resultantes do processo de desenvolvimento pessoal e, por último, os problemas mais específicos associados aos aspectos da vida académica.

Foi, ainda neste âmbito, discutido o conceito de juventude como construção social e concluiu-se que a identificação da juventude com uma faixa etária é manifestamente insuficiente.

Urge no Ensino Politécnico educar para a mudança

Foi recordado como é a nossa própria Lei Fundamental que, como expressão de democraticidade, permite a diversidade no ensino superior, qualquer que seja o tipo. Quanto ao Ensino Superior Politécnico, foi reafirmada a necessidade de preservar a sua identidade própria. A flexibilidade foi considerada uma sua

Reconhece-se o IPL como uma instituição nacional com forte impacto na região de Leiria, contando com a confiança de 78% dos alunos do ensino superior nesta região

>>>



José Manuel Silva, presidente do Conselho Directivo da ESE-Leiria



Nuno Mangas, presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria

característica fundamental, onde os alunos poderão sair para o mundo do trabalho, com o grau de bacharel ou outro, mas onde também poderão voltar à formação quando quiserem.

Foram apontados vários exemplos, de diferentes países, para mostrar o impacto do ensino superior no desenvolvimento regional, e apontaram-se exemplos de integração do Ensino Politécnico no Universitário e de como tal processo levou à dinamização da própria Universidade. Considerando que o tempo que vivemos é de mudança acelerada, urge no Ensino Politécnico educar para a mudança, educar para uma sociedade de múltiplos saberes, o que obriga a alguma polivalência e a educar para a qualidade. O Ensino Politécnico deve encetar um profundo movimento de reflexão no sentido de se interrogar sobre o seu ensino: Para quem é? Para fazer o quê? Que sistema de garantia da sua qualidade vai usar? Fundamental neste contexto é a coopera-

ção, quer entre as instituições politécnicas e universitárias, em que o conceito de rede apresenta um desafio importante, quer com a sociedade, representada, nomeadamente, pelas empresas, pelas instituições públicas, pelas associações de cidadãos.

Painel 2: O IPL : reflectir o presente, desafiar o futuro

78% dos alunos do ensino superior da região preferem o IPL

Este painel, de reflexão sobre o momento actual e, principalmente, sobre o futuro do IPL e das suas escolas incluiu a apresentação, caracterização e indicação de objectivos do IPL e das suas escolas. Foram ainda apresentadas as conclusões do estudo “O impacto económico do Instituto Politécnico de Leiria na região”.

Desta exposição reconhece-se o IPL como uma instituição nacional com forte

impacto na região de Leiria, contando com a confiança de 78% dos alunos do ensino superior nesta região. Ainda de salientar das conclusões deste estudo, a alta empregabilidade dos diplomados pelo IPL, a mais valia da formação reflectida nos salários dos formados e a fixação dos diplomados pelo IPL na região. Prova-se no estudo que a formação obtida no IPL é um bom investimento para quem a possui.

Não obstante a caracterização muito favorável da formação feita pelos inquiridos no estudo referido, sejam eles diplomados ou empregadores, ficou claro que ao IPL e às suas escolas se colocam desafios importantes de qualidade no futuro próximo.

É necessário incrementar a colaboração inter-escolas no IPL por forma a potenciar todos os seus recursos e a criar um verdadeiro “espírito de corpo” que permita fortalecer a unidade e a identidade do Instituto. Desta unidade deve resultar um IPL forte que deve emergir de uma relação com escolas também elas fortes e com autonomias e identidades próprias. Esta unidade na diversidade será uma garantia de sucesso.

Observatório de Qualidade no IPL

Neste combate pela qualidade, a exigência deve ser uma preocupação sempre presente e foi proposta a criação de um Observatório de Qualidade do IPL.

No contexto da qualidade do ensino ministrado, a formação de pessoal docente é vista como fundamental, concluindo-se que o IPL deve continuar a investir nesta formação. Reconhece-se aqui que o



*José Ventura da Cruz Pereira,
director da ESTGAD - Caldas da Rainha*



Luís Fernando Almeida, director da ESTM-Peniche, intervindo no I Congresso do IPL

doutoramento é um grau necessário para garantir a qualidade das escolas, não devendo todavia ser esquecida a importância de outras formas de formação, nomeadamente o mestrado, dada a natureza do Ensino Politécnico e a importância de recrutamento de docentes ligados à actividade económica (industrial e comercial).

Foi reafirmado o objecto fixado para o IPL de ter nos seus quadros, num prazo de cinco anos, pelo menos cinco doutorados em cada área científica. Foi reafirmada a necessidade de assegurar a formação pedagógica dos docentes e a criação de um quadro mais alargado de pessoal técnico não docente.

No que respeita às infra-estruturas, conclui-se que o IPL tem carências extremamente graves, havendo forte necessidade de investimento em instalações e equipamentos técnicos, em edifícios pedagógicos, em bibliotecas ade-

quadas, em residências de estudantes e em zonas de desporto e lazer de que o IPL não dispõe em absoluto.

Apesar do conhecido decréscimo da população na faixa etária dos 18 aos 24 anos no âmbito nacional, verifica-se que a região de Leiria não acompanha aquele quadro havendo, por isso, necessidade de intensificar a motivação dos candidatos ao ensino superior da região para o ensino politécnico, sendo necessário encontrar formas de manter a tendência de crescimento da formação e dos serviços prestados, nomeadamente alargando a oferta formativa e acrescentando valor (ou mais valia) aos cursos ministrados com certificações de formação. Neste sentido, o IPL não poderá deixar de considerar as “auto-estradas da informação” na procura de novos paradigmas de ensino, numa era do conhecimento onde a procura deste será superior à oferta.

**Instituto Politécnico de Leiria
– uma referência
no desenvolvimento regional**

O IPL deve pugnar por ser uma instituição de referência a nível nacional em alguns dos cursos e em criar excelência nos serviços prestados à comunidade, sejam ou não estes no âmbito da formação, sem perder de vista a sua forte interacção com a região onde se insere contribuindo para o seu desenvolvimento. O IPL deve ainda aumentar a sua visibilidade através do incremento da cooperação com o exterior (tecido empresarial, autarquias, ensino secundário e profissional, outras instituições de ensino superior). É necessário neste campo, que a região considere e distinga definitivamente o IPL como a sua instituição de ensino superior por excelência.

**Painel 3: O IPL, o sector industrial
e a actividade comercial**

IPL e empresas estreitam ligações

Na abordagem da influência do IPL no sector industrial e na actividade comercial da região foram definidas linhas preferenciais de actuação e posicionamento em relação à comunidade, por forma a que o Politécnico continue a formar técnicos adaptados às necessidades sentidas por esta.

o IPL não poderá deixar de considerar as “auto-estradas da informação” na procura de novos paradigmas de ensino

>>>

Os estágios foram eleitos como uma mais valia para os alunos, para os docentes e para o tecido empresarial. Deverão ser incrementadas e incentivadas novas metodologias de ensino no seio das empresas, projectos em parceria com estas, assim como formação para as empresas nas suas instalações ou nas escolas, entre outras.

Foi referida a necessidade de, na formação dos alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Leiria, não ser esquecida a componente humana, para a cidadania, criando nestas capacidades de relacionamento pessoal, inteligência emocional e cultura.

O IPL e as suas escolas devem manter uma estreita ligação com o tecido empresarial, preferencialmente “despoletada” através das associações empresariais, criando estas canais eficazes de ligação com os seus associados, permitindo que, desta forma, no contacto com os alunos e nos planos de estudos, seja reflectida a relevância do meio empresarial e das suas necessidades. Só desta forma o IPL e as suas escolas poderão consolidar uma imagem de marca, como uma instituição forte e de qualidade.

Universidade pública: para quando em Leiria?

Recomendou-se ainda que seja estimulada e incrementada a ligação do IPL às uni-

versidades vizinhas, assim como a personalidades da comunidade com provas dadas.

Assentando o desenvolvimento económico em recursos humanos qualificados e no progresso tecnológico, e sendo reconhecido que o IPL tem contribuído de uma forma decisiva para o desenvolvimento da região de Leiria, foi recomendado pelos oradores convidados que deve ser consolidado o Ensino Politécnico na região, como um ensino de carácter teórico - prático e profissionalizante, que tem uma missão específica. Outros ainda reafirmam a necessidade da criação do Ensino Superior Universitário Público na Região, como complemento do Ensino Politécnico. Em contraponto foi defendida a opinião de que esta hipótese, a colocar-se, deveria necessariamente passar pelo envolvimento do próprio Instituto Politécnico de Leiria.

Painel 4: IPL, a Educação e a Arte Uma Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo para Caldas da Rainha

Relativamente ao IPL, a Educação e a Arte, abordaram-se vários aspectos da educação e da arte no distrito, tendo-se procedido a uma análise dos diplomados formados pela Escola Superior de Educação - Leiria e o seu impacto no sistema de ensino.

Analisou-se também o historial e o perfil da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design - Caldas da Rainha, tendo um dos intervenientes sugerido que a escola retornasse ao seu modelo primeiro – Escola Superior de Arte e Design – uma vez que a Gestão dentro do Ensino Politécnico tem uma outra filosofia própria.

Na sequência da informação prestada pelo presidente do IPL, de que iria propor ao Conselho Geral do Instituto a criação da Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo e a extinção do actual Pólo da ESE, foi feita a síntese de um documento da autoria de alguns professores do pólo educacional da ESE sobre o que poderá ser a referida escola.

Cultura da aprendizagem é fundamental nas escolas do IPL

Debateu-se ainda a importância da música, ligada quer à educação, quer às tecnologias, quer às artes do espectáculo, e defendeu-se uma nova concepção de cultura e de escola, onde haja espaço para novos cursos e domínios de intervenção social.

Salientou-se ainda a importância da defesa da convergência versus dicotomia e da interdisciplinaridade e interculturalidade versus disciplinaridade, bem como a necessidade de criação nas escolas de uma cultura de aprendizagem.



Na sequência do I Congresso do Instituto Politécnico de Leiria, foi concedida uma audiência por Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio ao Presidente do IPL e aos Presidentes dos Conselhos Directivos e Directores das Escolas da mesma instituição

“O 1º Congresso do IPL foi um marco na vida da instituição”



Isabel Damasceno

Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Tive oportunidade de referir aquando da minha intervenção no 1º Congresso do Instituto Politécnico de Leiria, que tanto o ensino politécnico como o ensino universitário têm um papel importante a desempenhar no desenvolvimento da nossa região cada um na sua vertente específica, na sua área de actuação, em complementaridade e em autonomia, deven-

do contribuir para a afirmação cada vez maior da nossa capacidade de iniciativa e identidade própria.

Nesse sentido, julgo que o 1º Congresso do IPL foi um marco na vida da instituição, que já se vem a afirmar no panorama regional há uns anos a esta parte, mas que saiu ainda mais reforçado com esta realização por tudo o que significou de discussão

e troca de ideias, nem sempre coincidentes, mas que hão-de levar a novos caminhos.

O IPL saiu reforçado, a região da sua área de actuação e influência, que é bastante vasta, também, porque demonstrou que tem qualidade para ombrear com outras instituições do saber e da investigação do panorama nacional.

A sua estrutura de cursos tem sido construída em função da realidade económica, mantendo uma ligação permanente ao tecido empresarial regional, por força dessa mesma realidade, numa sintonia permanente com a comunidade, constituindo, deste modo, um exemplo do que deve ser um ensino vivo e actual nos nossos dias.

Como Presidente da Câmara do Concelho onde o IPL tem a sua sede, sinto-me orgulhosa de poder contar com uma instituição desta natureza no nosso município, e saber que a nossa juventude, muito em particular, será a grande beneficiada com esta vivência diária.

Abertura solene do ano lectivo 2000/2001

Comemoração dos 20 anos do IPL

O Instituto Politécnico de Leiria vai comemorar durante o próximo ano lectivo o seu vigésimo aniversário.

A sessão comemorativa realizar-se-á no próximo dia 18 de Outubro no Teatro José Lúcio da Silva, pelas 11 horas. No mesmo dia e local terá lugar a Abertura Solene do Ano Lectivo das Escolas Superiores integradas no IPL. Pela primeira vez na sua história, a abertura solene do ano lectivo realizar-se-á numa cerimónia comum, bem demonstrativa do espírito de unidade, entendimento e cooperação que une a instituição.

Na *Politécnica* de Setembro divulgaremos o programa das comemorações do 20º aniversário e da Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo.



De entre os oradores do 1º Congresso do Instituto Politécnico de Leiria, assumiram algum destaque as intervenções do Prof. Doutor Pedro Assunção e do Prof. Doutor Luís Barbeiro, pela originalidade e inovação de ideias apresentadas

Pedro Assunção, professor na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

**“A forma de ensinar actual não acabará,
mas não podemos pensar que será sempre a única”**



Diz que o futuro da instituição passará pela aposta na diversificação da oferta e acredita que se caminhará também para um IPL virtual, onde a formação à distância, usando as novas tecnologias, será “fundamental”. Reconhece que “o ensino superior tem muito problemas”, sobretudo, ao nível da diferença entre o que sabem quando entram no ensino superior e o que é suposto saberem”. E afirma que o IPL “tem sido prejudicado pelo nome que tem”

Que caminho terá o IPL de seguir, nos próximos anos?

Há duas questões fundamentais: a transformação ou não em universidade e a diversificação da oferta, ao nível do ensino superior. Terá que haver novos tipos de formação que passarão pelo uso das tecnologias da informação. Há ainda que apostar na diversificação de respostas para os estudantes trabalhadores. Actualmente, temos cursos nocturnos em que o grau de absentismo é muito elevado. O que se compreende, se atendermos que se tratam de alunos obrigados a deslocarem-se à escola, no final de um dia de trabalho, para fazerem coisas que poderiam fazer em casa, a outra hora e mais calmamente.

Um IPL virtual será uma forma de captar novos alunos?

Será inevitável. Quer as pessoas acreditem ou não, isso irá acontecer, abrindo um novo caminho, ao que temos. A forma de ensinar actual não acabará, mas não podemos pensar que será sempre a única. Quando falo num IPL virtual, refiro-me à necessidade de termos uma outra via de ensino. Se vivemos na era do acesso global à informação, porque é que o acesso à formação também não é global? Cada vez mais, é necessário fornecer conhecimento às pessoas, não só no ensino superior, mas na formação a vários níveis. Todos reconhecem esta questão como prioritária, mas não há muitas iniciativas que fomentem o ensino à distância, por exemplo. Só há massificação do conhecimento, se o acesso for global e não localizado num estabelecimento. Os graus académicos vão ter prazos de validade. Por isso, há que apostar no

processo de formação ao longo da vida. O ensino do futuro não poderá passar, exclusivamente, pelas salas de aula.

Defende que é preciso redefinir o IPL. Que redefinições considera fundamentais?

As redefinições passarão pela ênfase que se coloca no crescimento do IPL. Todos falam no crescimento do número de alunos e na possibilidade de criar novas escolas. Uma filosofia sempre subjacente ao espaço físico. Mas, o crescimento não se pode sustentar sempre na necessidade de espaço físico. Há outras formas de crescer e de ir buscar novos alunos. A redefinição passa por diversificar a oferta. Prevê-se uma redução do número de alunos na faixa etária que, normalmente, acede ao ensino superior. Uma das soluções para combater essa diminuição passa por ir buscar alunos com outras idades e oferecer formação específica.

Durante o Congresso, afirmou que o IPL terá de se constituir como “um servidor de conhecimento”. Como é que isso poderá ser feito?

Invertendo a filosofia. Actualmente, temos uma estratégia de convergência. Professores e alunos deslocam-se à escola para dar e receber formação. Como servidor de conhecimento, e fazendo a analogia de funcionamento com um servidor de Internet, a informação é disponibilizada e vai buscá-la quem quiser, quando e onde entender, pagando uma taxa. É necessário disponibilizar um conjunto de informação e de ofertas formativas (cursos e aulas teóricas, por exemplo).

Como analisa o momento actual do ensino superior em Portugal?

O ensino superior tem muitos problemas. Mas, há uma questão fundamental que se tem vindo a agravar: a diferença entre aquilo que os alunos sabem, quando entram no ensino superior e o que é suposto saberem. Parte-se do princípio que, quando chegam a este nível de en-



Curriculum Vitae

Nome: Pedro Amado Assunção

Idade: 35 anos

Habilitações Académicas: Licenciado em Engenharia Electrotécnica (ramo Informática), Mestre em Sistemas e Automação e Doutor em Engenharia Electrotécnica na especialidade de Telecomunicações e Electrónica, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; grau de Philosophy Doctor em Electronic Systems Engineering pela Universidade de Essex (Reino Unido).

Carreira docente: Em 1990, ingressou na ESTG, como assistente da área de Electrónica; em 1994, foi admitido na categoria de professor adjunto e em 1999, acedeu à categoria de professor coordenador na ESTG

Actividade científica e de investigação: no âmbito da licenciatura, participou em trabalhos de investigação na área da robótica; faz parte do pólo de Coimbra do Instituto de Telecomunicações; em 1998 e 1999, integrou o grupo de investigadores do Instituto de Telecomunicações que participou no protocolo de cooperação científica com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

sino, tem um determinado grau de conhecimentos, que não corresponde, sobretudo ao nível do Português e da Matemática. O ensino secundário está desgarrado do superior, pois as reformas feitas, ao nível do secundário, não têm em conta o ensino superior.

Diz que o modelo que rege o ensino superior “difícilmente pode ser considerado flexível”. Que consequências terá este modelo na capacidade de resposta das instituições?

O modelo de ensino está rigidamente ligado à localização física das instituições e aos períodos lectivos. Esta falta de flexibilidade faz com que as pessoas que

trabalham não tenham possibilidade de estudo. Não vejo que seja impossível estudar sem ter o professor sempre à frente. É evidente que se colocam problemas ao nível pedagógico, da avaliação e da perda das relações humanas. Mas, não é possível ir buscar novos públicos com o sistema actual.

Como é que, na prática, pode desenvolver-se a cooperação do IPL com o exterior?

É uma questão complicada de implantar. Muitas vezes, os interesses das pessoas envolvidas nesses projectos são divergentes. Uma empresa tem interesse em obter resultados de forma rápida, eficiente e que dê lucro. A instituição académica tem interesse na investigação e em que o trabalho produzido sirva para a progressão dos professores nas carreiras e em envolver os alunos nos projectos. Acontece, muitas vezes, que os timings e as exigências do exterior e das instituições são diferentes. É preciso procurar pontos de convergência fortes entre as pessoas envolvidas, que poderão passar por questões monetárias.

O IPL tem sido prejudicado pelo nome que tem?

Ao nível dos alunos que consegue cativar, sim. Há ainda a mentalidade que o aluno, em primeiro lugar, gostaria de ir para uma instituição universitária. Ao nível da captação de alunos, seria vantajosa a transformação do IPL em universidade. Isso possibilitaria também a atribuição de pós-graduações, que levam a projectos de investigação e a processos de criação de conhecimento. Leiria teria muito a ganhar se tivesse uma universidade.

Qual o balanço que faz do Primeiro Congresso do IPL?

Foi importante para promover a discussão aberta. Congregou opiniões diversas, permitiu o contacto de pessoas das diferentes escolas e contribuiu para aumentar a visibilidade da instituição.

Luís Barbeiro, professor na Escola Superior de Educação de Leiria

“O Congresso deu maior visibilidade ao IPL, pois projectou a instituição à comunidade local e regional”



Luís Barbeiro diz que o Primeiro Congresso do IPL deu maior visibilidade à instituição, que depois de um processo de crescimento, chegou a um ponto de plena afirmação. Defende um sistema de ensino superior global, com critérios definidos e a transformação do IPL em universidade. Este será o grande desafio da instituição e que passará pela “qualificação do corpo docente, colocando em cima da mesa cartas com o mesmo valor das que são jogadas pelas universidades”

Que balanço faz do Primeiro Congresso do IPL?

O Congresso deu maior visibilidade ao IPL, pois projectou a instituição à comunidade local e regional. Inicialmente, tinha-se pensado num congresso mais virado para questões internas e, nesse aspecto, penso que ainda há um caminho a per-

correr. Muita da reflexão permanece por fazer sobre o que é a vida na escola e a articulação entre os diversos estabelecimentos e o desenvolvimento de projectos comuns.

Durante o congresso afirmou que o ensino politécnico está “amarrado a um co-

lete de forças”. A transformação do IPL em Universidade será a via para se libertar?

Sem dúvida que o IPL está amarrado a um colete de forças. Depois de um processo de crescimento, a instituição chegou a um ponto de plena afirmação e, neste momento, está a bater com a cabeça no tecto. Cresceu e a casa continua a ser pequenina, feita segundo as medidas iniciais. Os docentes do Politécnico têm participado em projectos de investigação nas universidades, onde fazem os seus mestrados, que não tem possibilidade de prosseguir nos politécnicos. Ao nível dos graus conferidos e da participação e dinamização de projectos de investigação, o Politécnico ainda está dentro de um colete de forças. O caso da educação é exemplar. Em termos de competência, a ESE pode ir além da formação de educadores de infância e dos primeiro e segundo ciclos. Estando isso previsto na alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, ainda não se avançou com a sua regulamentação, que colocaria em pé de igualdade universidades e politécnicos, desde que cumpridos determinados requisitos. Não defendo que se abram vias especiais para o politécnico, mas que se definam critérios válidos para os dois sistemas.

Justifica-se a criação de uma universidade pública na região como complemento do ensino politécnico, como foi defendido por algumas pessoas, durante o congresso?

Defendo a criação da universidade pública em Leiria tendo como base o IPL. Os anseios da comunidade da região vão para além daquilo que o IPL lhes pode dar, devido a um conjunto de limitações administrativas. Por um lado, a comunidade de Leiria e dos concelhos limítrofes afirma

o apoio ao IPL, mas não deixa de reivindicar a universidade. Isto porque sente uma diferença entre aquilo que um politécnico e uma universidade podem dar. Essa transformação não será difícil num sistema global. Admito que, numa fase de transição, a especificidade não esteja na divisão entre politécnico e universidade, mas no facto de existirem estabelecimentos que, ou porque reúnem já determinadas condições ou porque ainda não as reúnem, estão num certo nível a desenvolver os seus projectos, com exigências de qualidade. A partir daí, muito do que for ou não feito dependerá de cada estabelecimento de ensino, não sendo depois possível evocar limitações administrativas.

Ainda faz sentido a existência de dois subsistemas de ensino superior?

Não. Defendo um sistema global, em que um determinado estabelecimento de ensino superior que queira ministrar um certo curso e conferir determinados graus, terá que investir em recursos humanos e materiais para satisfazer os requisitos exigidos. Ter-se-ia muito a ganhar em definir critérios e um sistema global. E, a partir daí, serem os próprios estabelecimentos a orientar as suas linhas estratégicas. Não faz sentido a existência de dois subsistemas. Essa é uma das lições que temos de tirar dos 20 anos de Politécnico, que alcançou níveis que inicialmente não estavam previstos.

Os Institutos Politécnicos devem poder conceder mestrados e doutoramentos?

Sempre que reúnem condições, sim. A discriminação não está no facto de um estabelecimento poder ou não atribuir determinado grau. Mas sim, na existência de uma generalização para as universidades e de uma restrição para os politécnicos.

O que pensa do ante-projecto de Lei de Organização e Ordenamento do Ensino Superior?

Critiquei o ante-projecto porque retomava uma formulação do sistema edu-



Curriculum Vitae

Nome: Luís Filipe Barbeiro

Idade: 39 anos

Habilitações Académicas: Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses; Mestre em Linguística área de especialização em Linguística Descritiva; pós-graduado em Técnicas Editoriais pela Universidade de Lisboa; Doutor em Educação pela Universidade do Minho.

Carreira docente: Ingressou na ESE, em Janeiro de 1985, como assistente. Ascendeu à categoria de professor adjunto em 1996 e actualmente é professor coordenador.

Actividade científica e de investigação: Tem desenvolvido e publicado trabalhos nas áreas da Linguística e Ensino-aprendizagem do Português. Integrou equipas de investigação no âmbito da Associação Portuguesa de Linguística e em colaboração com a Universidade do Minho. Desempenha funções docentes no Mestrado de Estudos Portugueses e no Mestrado de Linguística Aplicada, em colaboração respectivamente com a Universidade Aberta e com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

cativo que se mostra incoerente, face às actuais potencialidades do Politécnico, nomeadamente em questões relacionadas com actividades de concepção e de investigação, minoradas em termos de politécnico. Defendo que a investigação tem de ser uma área forte em qualquer estabelecimento de ensino. Mas, com o ante-projecto inicial, havia o perigo de termos a produção de saber e a investigação, ligados a laboratórios e universidades. Depois, os politécnicos receberiam os conhecimentos para os aplicar. Discordo disso. Recentemente, o ante-projecto sofreu alterações que me agra-

dam. Essa rectificação poderá ser uma primeira via para que a lei de bases comece a ser reflectida.

Concorda com a criação de um observatório de qualidade do IPL, proposta durante o Congresso?

Concordo, se for aferido pelas diversas estruturas internas de cada escola. Falar de um observatório como mais uma estrutura que não parta dos instrumentos já existentes, pode tornar-se pesado. Já temos atribuições ligadas à qualidade nos diversos órgãos (Conselhos Científico e Pedagógico) e um processo de auto-avaliação e de avaliação externa. Esse observatório terá que passar pela perspectiva de que, cada vez mais, temos que nos afirmar pela qualidade, em resultado dos diversos instrumentos já em campo. A virtualidade está em que esses instrumentos não fiquem apenas em relatórios enviados ao Ministério Educação, mas sejam assumidos internamente. O observatório pode ter a virtualidade de apontar caminhos internos, em ligação aos diversos órgãos com responsabilidades.

Que desafios terá o IPL que enfrentar nos próximos anos?

A transformação em universidade é um dos grandes desafios que terá de passar pela qualificação do corpo docente, colocando em cima da mesa cartas com o mesmo valor das jogadas pelas universidades. A partir daí, do ponto de vista racional, começa a não haver desculpa. Há que investir na investigação, na qualificação do corpo docente. Os propósitos anunciados no congresso vão nesse sentido, nomeadamente a colocação de cinco doutorados por área científica. A afirmação, para não perdemos o que aprendemos enquanto Instituto Politécnico, passará também pelo desenvolvimento da ligação à região. Por sua vez, a comunidade regional poderá fazer lobbie para mostrar que podemos, se nos derem condições, avançar com a transformação em Universidade.

O desenvolvimento da Acção Social no ensino superior politécnico e universitário*



Os Serviços de Acção Social são, numa instituição de Ensino Superior, uma unidade fundamental. De acordo com o estipulado no art.17 da Lei n.º 113/97, de 16 de Setembro, "(...) o Estado concede apoios directos e indirectos geridos de forma flexível e descentralizada", pelas instituições de ensino, assegurando, no entanto, que "(...) nenhum estudante será excluído do subsistema do ensino superior por incapacidade financeira" (n.º 2 do art. 15º da Lei n.º 113/97, de 16 de Setembro).

Este pressuposto legal apresenta, contudo, algumas incongruências nas políticas de acção social, consoante se trate de uma instituição de ensino superior politécnico ou universitário.

Financiamento das Universidades e Politécnicos

Unidade: Contos

Universidades

INSTITUIÇÃO	Orçamento de Estado 1999 ¹ <small>Receitas p/ funcionamento</small>	Número de alunos ² <small>1998/99</small>	Financiamento médio por aluno
AÇORES	335.791	3.067	109
ALGARVE	507.349	8.304	61
AVEIRO	1.005.450	7.948	127
BEIRA INTERIOR	540.938	4.223	128
COIMBRA	2.097.746	20.837	101
ÉVORA	467.145	7.019	67
LISBOA	1.463.521	18.947	77
MADEIRA	336.792	2.196	153
MINHO	962.528	14.113	68
NOVA LISBOA	573.713	11.574	50
PORTO	1.527.035	22.102	69
TÉCNICA LISBOA	1.528.583	20.210	76
TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	566.677	7.190	79
TOTAL	11.913.268	147.730	81

Institutos Politécnicos

INSTITUIÇÃO	Orçamento de Estado 1999 ¹ <small>Receitas p/ funcionamento</small>	Número de alunos ² <small>1998/99</small>	Financiamento médio por aluno
BEJA	209.987	2.727	77
BRAGANÇA	251.671	3.715	68
CASTELO BRANCO	235.307	3.000	78
COIMBRA	417.952	5.977	70
GUARDA	252.194	3.844	66
LEIRIA	286.119	4.576	63
LISBOA	309.136	11.007	28
PORTALEGRE	136.923	1.650	83
PORTO	349.035	11.376	31
SANTARÉM	176.738	2.833	62
SETÚBAL	146.234	2.563	57
TOMAR	81.803	1.766	46
VIANA DO CASTELO	222.370	2.451	91
VISEU	295.649	3.534	84
TOTAL	3.371.118	61.019	55

¹ Diário da República I-A Série nº 301/98 - 31/12 - 9º Suplemento

² Nº de alunos considerados pela Direcção Geral do Ensino Superior, para determinação dos Orçamentos das Instituições.

$$\frac{\text{Orç. de Estado (U)}}{\text{Orç. de Estado (P)}} = 3,5 \quad \frac{\text{Nº de alunos (U)}}{\text{Nº de alunos (P)}} = 2,4 \quad \frac{\text{Fin. médio/aluno (U)}}{\text{Fin. médio/aluno (P)}} = 1,4$$

Alunos inscritos no ano lectivo de 98/99

Tutelado pelo ME	Bach.	Licenc.	CESE	Total (1)	Esp. Pós-Licenc.	Mestrados Parte esc.	Total	Total Geral (2)
Universitário	644	146.730	391	147.765 (U)	1.191	6.422	7.613	155.378 (U1)
Politécnico	14.725	54.071	3774	72.570 (P)	-	-	-	72.570 (P)

(Fonte DGEsup em 28/07/99)

$$(1) \text{ Relação do nº de alunos} = \frac{(U)}{(P)} = \frac{147.765}{72.570} = 2$$

$$(2) \text{ Relação do nº de alunos} = \frac{(U1)}{(P)} = \frac{155.378}{72.570} = 2,1$$

contando também com Pós- Licenc.+ Mestrados

Perfil sócio-económico dos estudantes do Ensino Superior

Ensino Universitário Público

- Estudantes oriundos de famílias com grau superior de qualidade e credencialização
- Rede mais polarizada nos grandes centros urbanos
- Menor percentagem de deslocados

Ensino Politécnico Público

- Estudantes oriundos de famílias com um nível de qualificação inferior
- A rede mais disseminada no país
- A influência do politécnico é mais regional
- População estudantil oriunda de famílias com capital escolar mais baixo
- Maior percentagem de deslocados
- Condição sócio-económica mais desfavorecida

CNASES/CEOS 1997

* Considerações feitas com base no trabalho efectuado pelo Prof. Jorge Justino, presidente do Instituto Politécnico de Santarém e vice-presidente do CCISP (Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos) apresentado em alguns seminários e enviado a Sua Excelência o Presidente da República.

Desigualdade nas Bolsas de Estudo nas Universidades e Politécnicos *

Não obstante, o número de alunos das Universidades Públicas ser o dobro do número de alunos dos Institutos Politécnicos Públicos, o financiamento dos Serviços de Acção Social nas Universidades foi superior em cerca de 400%.

Por outro lado, se atendermos ao facto da condição sócio-económica dos estudantes dos Politécnicos ser ligeiramente inferior à dos universitários, o contraste entre as verbas disponíveis e atribuídas pelos SAS, acentua-se significativamente.



Sede dos Serviços de Acção Social do IPL em Leiria

Legislação

Decreto- Lei nº 129/93 de 22 de Abril
Estabelece as bases dos sistema de acção social no âmbito das instituições do Ensino Superior

Lei nº. 113/97 de 16 de Setembro
Define as bases do financiamento do ensino público

CAPÍTULO IV Da relação entre o Estado e o Estudante

Secção V Fundo de Apoio ao Estudante

Decreto- Lei nº 94- D/98 de 17 de Abril
Complemento da Lei nº 113/97 no âmbito do Fundo de Apoio ao Estudante

Decreto- Lei nº 512/99 de 24 de Novembro
Crédito bonificado aos Estudantes do Ensino Superior

Gostamos de desafios

Profundamente inserida na comunidade educativa da região, a ESE de Leiria, embora sendo originariamente uma escola de educação, tem vindo a diversificar a sua oferta de cursos e a intervir em novas áreas de formação, aliás de acordo com o projecto inicial que esteve na origem da criação das ESEs, em que se perspectivava o apoio ao desenvolvimento regional como um importante objectivo das escolas.

A educação e a formação são ferramentas estratégicas do desenvolvimento dos países e as fronteiras entre ambas tendem a desaparecer à medida que a educação se vai abrindo a soluções menos formais e a necessidade de formação se torna permanente. A educação não se pode confinar a espaços reservados. Educar é ajudar a aprender a viver. E aprende-se a viver, vivendo. Logo, a educação faz-se permanentemente e não apenas nas escolas. A estas está reservado

um papel, sem dúvida importante, mas que tem de ser partilhado com muitos outros actores.

A ESE de Leiria procura acompanhar a evolução da sociedade e dar resposta aos desafios do Mundo Contemporâneo. A formação inicial e contínua de professores é uma tarefa complexa, mas apaixonante. O século que agora começa, exige docentes com preparação e níveis de profissionalidade completamente diferentes dos que conhecemos. Formá-los é a nossa obrigação.

Os profissionais da área das Relações

Humanas e Comunicação e do Turismo têm, em conjunto com os professores, desafios idênticos, embora lhes tenham que dar resposta sob prismas diferentes. É por isso que é muito estimulante formar jovens com objectivos distintos, mas com preocupações idênticas. A globalização tem-nos mostrado que nada existe desligado do conjunto e que organizações demasiado rígidas não se conseguem adaptar à mudança.

A ESE de Leiria aceitou o desafio. Temos consciência das dificuldades, mas esforçar-nos-emos por fazer o melhor.



José Manuel Silva

Presidente do Conselho Directivo da ESE - Leiria

Ex-Aluno da ESE publica livro



Conversando com o Mar é o título da obra de Nuno Fabião, ex-aluno do Curso de Educação Física da Escola Superior de Educação - Leiria, editado pela Editorial Diferença. O livro está nas bancas, desde o dia 27 de Maio, data em que foi feita a sua apresentação na Escola Superior de Educação, em Leiria.

Ano Mundial da Matemática

Concurso Desafios 2000

No âmbito das celebrações do ano 2000 como "Ano Mundial da Matemática" promoveu-se para os alunos do ensino básica um concurso designado "Desafios 2000", que contou com a participação de 62 escolas do distrito de Leiria. Organizada pela Secção de Matemática da ESE de Leiria, a prova final realizou-se naquela Escola no passado dia 7 de Junho com os alunos que obtiveram melhores classificações na eliminatória do dia 5 de Abril, totalizando 50 participantes.



Alunas da ESE organizam seminário sobre sobredotados



“Os alunos sobredotados na escola – identificação e intervenção” foi o tema de um Seminário organizado por Clarinda Barata e Sílvia Rodrigues, alunas do curso de Professores do Ensino Básico, 2º ciclo - variante Matemática e Ciências da Natureza,

da Escola Superior de Educação - Leiria. Realizou-se no dia 6 de Abril e contou com a presença da Doutora Maria Manuela da Silva, Presidente e Fundadora do Centro Português para a Criatividade, Inovação e Liderança (CPCIL).

Dia Mundial da Criança na ESE



Cerca de 1600 crianças das escolas do distrito visitaram a Escola Superior de Educação de Leiria no Dia Mundial da Criança, um de Junho. Realizaram-se diversas actividades, como peças de teatro, espectáculos de fantoches, jogos interactivos, demonstrações musicais e provas desportivas, que contaram com a organização e participação de alunos e professores da ESE.



Agenda

29 de Março

Colóquio “Gestão Flexível do Currículo”, onde estiveram em análise as *Competências Gerais, Transversais e Essenciais* dos currículos para o Ensino Básico e Secundário.

5 de Abril

Conferência “Línguas e Culturas”, proferida pela Prof. Doutora Maria Helena Mira Mateus.

6 de Abril

Seminário “Os alunos sobredotados na escola – identificação e intervenção”, organizado por duas alunas da ESE de Leiria e que ocorre no Auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria.

29 de Abril

As problemáticas curriculares do Ensino Básico estiveram em discussão no Auditório da ESE, no passado dia 29 de Abril, onde foram debatidos projectos de gestão flexível do currículo, implementados nalgumas escolas do distrito.

3 de Maio

Conferência “Questões de Psicolinguística Genética: a compreensão da metáfora por estudantes portugueses”, proferida pelo Prof. Doutor Eduardo Fonseca, que debateu a importância dos factores que estão na origem da compreensão das metáforas na infância e adolescência.

4 de Maio

Apresentação do livro “Matemática 5º Ano”, editado pela Plátano Editora. A Doutora Isabel Rocha, prof. adjunta da ESE, foi co-autora do manual.

10 de Maio

Realização no auditório da Escola, de mais um Colóquio pelo IAPMEI, do *Ciclo “Ousar Empreender”*, promovido pelo Instituto Politécnico de Leiria.

Agenda



22 de Maio

Participação de 50 alunos do Pólo das Caldas da Rainha na **XI edição do Oeste Infantil**, no Parque Regional de Exposições de Torres Vedras.

24 de Maio

Conferência "Práticas reflexivas: mudanças dos professores" apresentada pela Prof. Doutora Lúcia Oliveira. Teve como ponto de partida um programa de formação contínua de professores, centrado na reflexão sobre as suas práticas reais de ensino.

25, 26 e 27 de Maio

Seminário Interdisciplinar de Turismo, no âmbito da cadeira de Seminário de Turismo no 3.º ano do Curso de Turismo, variante Turismo e Ambiente, que terminou com uma visita guiada às termas de Monte Real e ao Centro de Lazer de Porto de Mós.

1 de Junho

Comemorações do Dia Mundial da Criança que envolveu centenas de crianças do distrito de Leiria, convidadas a participar em actividades organizadas por docentes e discentes da ESE de Leiria.

7 de Junho

Prova Final do Concurso Desafios 2000, com 50 alunos do Ensino Básico aprovados, realizado no âmbito do Ano Mundial da Matemática.

7 de Junho

Concerto musical organizado por alunos, com a participação de ex-alunos da ESE de Leiria e da "Big Band da Nazaré".

14 de Junho

Conferência "Percurso educativos em África", proferida pela Prof. Doutora Antónia Barreto. Esta conferência assentou na experiência da própria docente e investigadora em terras da Guiné nos domínios educativos, traduzindo as realidades sócio-culturais numa excelente exposição fotográfica e filme representativo do ensino naquele país.

5 de Julho

Conferência "Ensino Básico: continuidade e rupturas", a proferir pelo Prof. Doutor Brites Ferreira.

Seminário interdisciplinar de Turismo

Organizado pelos docentes da disciplina de Seminário do 3.º ano do Curso de Turismo, variante Turismo e Ambiente, da ESE, realizou-se nos dias 25, 26 e 27 de Maio no Auditório da Escola, um encontro entre os principais parceiros institucionais da ESE de Leiria na área do Turismo. Estiveram presentes diversas individualidades do meio turístico e teve por finalidade debater experiências locais e nacionais de empreendimentos e iniciativas tu-



risticas, bem como perspectivar outras potencialidades ao nível do turismo na Região.

Estudantes de Educação Musical promovem concerto



Piano, violas, cavaquinhos, bandolins, flautas e xilofones foram alguns dos instrumentos tocados num concerto que teve lugar no dia 7 de Junho no Auditório da ESE de Leiria, pro-

movido por estudantes do curso de Professores do Ensino Básico, 2.º Ciclo – variante Educação Musical.

ESE de Leiria na XI Edição da Oeste Infantil

Oeste Infantil é um certame anual que se realizou no dia 22 de Maio no Parque Regional de Exposições em Torres Vedras e que contou com a participação de 100 alunos de Educação Física da ESE, pólo das Caldas da Rainha. O tema adoptado este ano foi o "Desporto" e contou com a presença de dezenas de crianças, com idades entre os 3 e os 12 anos, que realizaram diversas actividades lúdico-didácticas.

Conferências

A Dimensão investigativa na ESEL

Sob o mote "A dimensão investigativa na ESEL", tem decorrido um ciclo de conferências que, proporcionando a reflexão sobre diversos temas de educação, reúne em debate a comunidade educativa no Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria

3 de Maio

"Questões de Psicolinguística Genética: a compreensão da metáfora por estudantes portugueses"
– Prof. Doutor Eduardo Fonseca

24 de Maio

Práticas reflexivas: mudanças dos professores"
– Prof. Doutora Lúcia Oliveira

14 de Junho

"Percurso educativos em África"
– Prof. Doutora Antónia Barreto

5 de Julho

"Ensino Básico: continuidade e rupturas"
– Prof. Doutor Brites Ferreira

Educação de Infância

Licenciatura

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Leiria25
Caldas da Rainha25

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Uma das seguintes: Literatura Portuguesa ou Português

E uma das seguintes provas: Alemão, Biologia, Desenho, Economia, Filosofia, Física, Francês, Geografia, Geologia, Geometria Descritiva, História, História das Artes Visuais, Inglês, Matemática, Psicologia, Química, Sociologia

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria 25%

● Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Objectivos do curso

Formar profissionais capazes de responderem às solicitações da rede educativa do ensino pré-escolar, em instituições de ensino público, particular e cooperativo.

Saídas Profissionais

- Ensino público
- Ensino particular e cooperativo.

Ensino Básico - 1º ciclo

Licenciatura

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Leiria25
Caldas da Rainha25

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Uma das seguintes: Literatura Portuguesa ou Português

E uma das seguintes provas: Alemão, Biologia, Desenho, Economia, Filosofia, Física, Francês, Geografia, Geologia, Geometria Descritiva, História, História das Artes Visuais, Inglês, Matemática, Psicologia, Química, Sociologia

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria 25%

● Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Objectivos do curso

Formar profissionais capazes de responderem às solicitações da rede educativa do ensino básico, em instituições de ensino público, particular e cooperativo.

Saídas Profissionais

- Ensino público
- Ensino particular e cooperativo



Ensino Básico - 2º ciclo

Licenciatura

Variante

● **Matemática e Ciências da Natureza**

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Leiria25

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Matemática e uma das seguintes provas: Biologia, Física, Geologia e Química

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria 25%

● Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Objectivos do curso

Formar profissionais capazes de responderem às solicitações da rede educativa do ensino básico, em instituições do ensino público, particular e cooperativo.

Saídas Profissionais

- Ensino público
- Ensino particular e cooperativo

Variante

● **Português e Inglês**

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Leiria25

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Inglês e uma das seguintes provas: Filosofia, Literatura Portuguesa, Português e Psicologia

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria 25%

● Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Variante

● **Educação Musical**

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Leiria25

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Alemão, Biologia, Desenho, Economia, Filosofia, Física, Francês, Geografia, Geologia, Geometria Descritiva, História, História das Artes Visuais, Inglês, Literatura Portuguesa, Matemática, Português, Psicologia, Química, Sociologia

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria 25%

● Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Ensino Básico - 2º ciclo (cont.)

Licenciatura

Variante

● Educação Visual e Tecnológica

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Leiria25
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Desenho, Geometria Descritiva, História das Artes Visuais
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria25%
- Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Variante

● Educação Física

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Leiria25
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Uma das seguintes:
Biologia, Matemática e Psicologia
- **PRÉ-REQUISITOS:** Eliminatórios
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria25%
- Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Cursos Complementares de Formação

● Educação de Infância

● Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo

Relações Humanas e Comunicação no Trabalho

Licenciatura (B + L)

Condições de Acesso

- **NÚMERO CLAUSUS**
Leiria40
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Uma das seguintes: Filosofia, Literatura Portuguesa, Matemática, Português, Psicologia
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria25%
- Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

Objectivos do curso

Formar técnicos capazes de trabalharem em sistemas de comunicação e organização em empresas e instituições.

Saídas Profissionais

Sector de Recursos humanos de empresas e instituições públicas e privadas.



Turismo

Licenciatura (B + L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Leiria40
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Uma das seguintes: Francês, Geografia, História, Inglês, Literatura Portuguesa, Matemática, Português
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria30%
Titularidade de um curso do ensino secundário ou ter habilitação equivalente

VARIANTES

- Operadores Turísticos
- Turismo e Ambiente

Objectivos do curso

Formar técnicos capazes de gerirem recursos humanos e materiais, no sentido de desenvolver as capacidades no sector turístico agindo na realidade social, cultural e económica da região.

Saídas Profissionais

Gabinetes ou sectores de instituições públicas ou privadas vocacionadas para a promoção e desenvolvimento do sector turístico.

Qualidade na formação

Quando me foi solicitado este texto para o nº2 da Politécnica, devo referir que protelei a sua escrita até ao último momento. A razão é simples, pediam-me que fizesse um texto onde se perspectivassem os próximos anos da ESTG-Leiria. Ora, para uma Escola cujo grau de autonomia a alguns níveis é reduzido, e estando em curso a preparação do próximo ano lectivo, havia da minha parte a esperança de que no momento da escrita deste texto já existissem decisões sobre algumas matérias, permitindo-me desta forma ser mais objectivo e claro. Infelizmente, não valeu a pena esperar. Vou pois fazer algumas considerações sobre alguns dos aspectos que considero importantes para o futuro da Escola.

Um dos aspectos que hoje me preocupa, quer como dirigente, quer como cidadão, é a falta de orientação vocacional dos nossos jovens e, normalmente, a opção pelo mais fácil. É referido com alguma frequência que Portugal tem entre 15 e 20 mil jovens licenciados no desemprego. No entanto, a meu ver, tão importante como o número, é saber em que cursos e em que zonas geográficas.

Também é do conhecimento geral a falta de técnicos qualificados, sobretudo ao nível da engenharia e da saúde. Todos os dias chegam à Escola ofertas de emprego

e estágio. No entanto, alguns dos cursos menos procurados pelos alunos, são aqueles onde muitas vezes se regista uma maior procura por parte do tecido empresarial. Há assim um trabalho que urge ser feito por todos, escolas, professores, pais, empresários e governantes, de modo a inverter-se esta situação. Caso contrário, a coluna dos diplomados no desemprego continuará a aumentar, assim como o déficit de quadros técnicos. A ESTG-Leiria estando inserida numa região de grande dinamismo empresarial, propõe-se alargar a sua oferta formativa, sobretudo nas áreas da Engenharia, procurando deste modo dar cada vez maior resposta às necessidades da Região e do País. Ciente da cada vez maior importância do ensino ao longo da vida, a sua actividade presente e futura passa também pela oferta de formação contínua e pós-graduada e pelo estabelecimento de parcerias com o ensino secundário e profissional.

Os próximos anos constituirão para a ESTG-Leiria e para as instituições de ensino superior em geral, um enorme desafio. A diminuição progressiva do número de candidatos ao ensino superior vai fazer com que a concorrência entre instituições aumente cada vez mais. A aposta continuada no rigor e na qualidade da formação ministrada e, de uma forma geral, do serviço prestado, farão com que esta Escola esteja no pelotão da frente.

O incremento da formação do corpo docente, quer ao nível científico, quer ao nível pedagógico, é sem dúvida uma aposta clara na qualidade do serviço prestado, a qual deverá ser complementada com a ampliação das actuais instalações. Hoje, a ESTG-Leiria já é conhecida pela qualidade da formação que ministra e pela excelência de alguns dos seus espaços laboratoriais. No futuro teremos que ser uma referência e um exemplo a seguir por outros.

Nuno Mangas

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria



Mestrado em Contabilidade e Finanças

Foi assinado no dia 1 de Junho um protocolo entre a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com vista a iniciar em Janeiro de 2001, um novo Mestrado na ESTG, em "Contabilidade e Finanças". As inscrições decorrem de 1 a 31 de Julho do corrente ano. No âmbito do protocolo, cabe às instituições subscritoras colaborar em áreas científicas de interesse comum, nomeadamente ao nível de investigação, organização e funcionamento dos cursos, intercâmbio de docentes e troca de informações.



Novo mestrado na ESTG, a partir de Janeiro de 2001

Agenda

CONFERÊNCIAS

SEMINÁRIOS

CONGRESSOS

8 de Março

"CRSC'2000 - Conferência de Redes e Serviços de Comunicação - Serviços sobre IP"



Conferência promovida pelo Departamento de Engenharia Informática da ESTG-Leiria e que abordou a temática dos Serviços sobre IP (Internet Protocol), com especial incidência em Network Design e em Serviços de Voz e Videoconferência sobre redes IP.

23 de Março

"Vencedores do 3º Concurso de Ideias de Negócio" - Promovido pela ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - este concurso premiou quatro alunos da ESTG de Leiria.

12 e 13 de Abril

"Road Show 2000" e Seminário "Cria a Tua Empresa Já"

Na sequência do protocolo realizado com a ANJE, realizou-se mais uma vez esta iniciativa na ESTG-Leiria.

3 de Maio

I Jornadas de Tradução

- **"Tradução que Perspectivas?"**



A ESTG-Leiria através da Secção de Ciências Linguísticas do Departamento de Ciências Humanas, dirigiu esta conferência aos alunos do curso de Tradução bem como à comunidade estudantil da área de Humanísticas de outras instituições de ensino secundário e superior.

Dia Aberto 2000



Nos dias 28 e 29 de Março decorreu na ESTG de Leiria, uma vez mais o Dia Aberto, que contou com a participação de 1500 alunos do Ensino Secundário. Trata-se de uma iniciativa anual que tem por objectivo dar a conhecer à comunidade local e aos potenciais alunos, a própria Escola. Deste modo, organizaram-se várias exposições e actividades relacionadas com as temáticas leccionadas, no sentido de permitir aos visitantes, um melhor conhecimento dos cursos ministrados.



Alunos vencedores do "3.º Concurso de Ideias de Negócio"

Quatro alunos do curso de Gestão de Empresas da ESTG de Leiria foram vencedores do 3.º Concurso de Ideias de Negócio da Academia dos Empreendedores promovido pela ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, que

premeia dez ideias a nível nacional. Os trabalhos vencedores foram "Farmácia ao domicílio" de Nuno da Conceição e "Ser Bébé - Serviços e acessórios para bebés" de Sónia Simões, Angélica Reis e Ana Lopes.

Mestrado e Pós-Graduação em Economia e Estratégia Industrial

É o primeiro curso de Mestrado realizado na ESTG de Leiria e resulta de uma parceria com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Tendo como objectivo a formação avançada nos domínios da economia e estratégia industrial, este Mestrado e Pós-Graduação dirige-se a titulares de licenciatura em Economia ou em Gestão de Empresas, ou outra com preparação adequada em métodos matemáticos e teve início a 11 de Fevereiro. No âmbito deste Mestrado realizou-se uma palestra proferida pela professora Maryline Helns, dos Estados Unidos da América.

Especialização em Estudos Comunitários - 2ª edição

Iniciou-se no passado dia 31 de Março a 2ª Edição da Pós-Graduação Especialização em Estudos Comunitários. Os destinatários desta especialização foram os quadros técnicos e dirigentes das empresas e da administração pública; os diplomados em Gestão, Economia, Direito, Contabilidade e Engenharias; e outros profissionais que possuam curriculum profissional relevante.

O curso tem por objectivo a formação e o desenvolvimento profissional especializado no quadro das regras comunitárias e foi subvencionado pela Comissão Europeia, Direcção Geral XXII.

Formação contínua em Contabilidade e Fiscalidade

Está a decorrer a última acção de formação deste programa - C4 Sistemas de Controlo de Gestão. O programa de formação contínua em Contabilidade e Fiscalidade, edição 1999/2000, destina-se a profissionais que exerçam a sua actividade na área de conhecimentos em apreço, a técnicos oficiais de contas ou licenciados ou bacharéis em Gestão, Contabilidade, Auditoria ou Direito. O programa visa permitir a actualização e aprofundamento dos conhecimentos

dos participantes. A decorrer desde 29 de Outubro de 1999, estas acções versam sobre 2 módulos de formação, a Fiscalidade (IRC: Tributação de Operações e Actividades Específicas; IVA: Tópicos de Desenvolvimento; O Novo Enquadramento Legal da Lei Geral Tributária e o Código do Procedimento e do Processo Tributário) e a Contabilidade (Prestação de Contas; Consolidação de Contas; Contabilidade de Gestão; Sistemas de Controlo de Gestão).

Agenda

9 de Maio

"Alterações Fiscais no Orçamento de Estado de 2000"



Conferência realizada em parceria com o NERLEI, que teve como objectivo a análise das alterações fiscais introduzidas no orçamento de Estado de 2000.

11 de Maio

5ª Conferência de Gestão

- "Comunicação - estratégia ou meio?"



Conferência promovida pelos alunos finalistas do curso de Gestão de Empresas com apoio do Departamento de Gestão e Economia da ESTG-Leiria. Decorreu no Teatro José Lúcio da Silva e contou com a participação, entre alunos e professores, de vários profissionais da Gestão.

29 de Maio

"Visita de José Saramago à ESTG-Leiria"

Visita do Prémio Nobel da Literatura 1998, José Saramago, à ESTG-Leiria, em que manteve com alunos e docentes, uma conversa onde, entre outros assuntos, fez referência à sua experiência de Tradutor e Autor.

29 de Maio

"Análise de Valor na Indústria dos Moldes"

Conferência promovida pelos Departamentos de Engª Mecânica e de Gestão e Economia da ESTG-Leiria, que se dirigiu a alunos e docentes e aos profissionais da Indústria dos Moldes.

Eventos previstos

"Acção de Esclarecimento da CERTIEL - Associação Certificadora de Instalações Eléctricas"

Acção proposta pelo Departamento de Engenharia Electrotécnica com o objectivo de dar a conhecer os novos métodos de inspecção, vistoria e aprovação de instalações eléctricas de 5ª categoria, tendo como destinatários alunos, docentes, engenheiros projectistas e instaladores.

"Encontro com os Diplomados da ESTG-Leiria"

Pretendendo criar uma Associação de ex-alunos, conhecer as suas necessidades de formação e constituir uma base de dados, perspectiva-se a realização de um encontro, no início do próximo ano lectivo, para o qual serão convidados todos os diplomados da ESTG-Leiria e o seu corpo docente.

"Sigilo Bancário e Sigilo Fiscal"

Conferência a realizar pela ESTG de Leiria no próximo semestre, na qual se pretende debater a relação entre o sigilo bancário e o sigilo fiscal.

Agenda

31 de Maio

"Bolsas de Mérito"



À semelhança dos anos anteriores a ESTG-Leiria, atribuiu este ano aos seus melhores alunos uma Bolsa de Estudo por Mérito.

Reinaldo Simões Carril (Eng^o Civil);

Nélia Cristina Lopes Filipe (Gestão de Empresas);

Pedro Tiago Cordeiro Carvalho (Eng^o Civil);

Daniela Maria Jorge Coelho (Tradução);

Rafael Lucas Prestes (Eng^o Manutenção Automóvel)

Hélder de Sousa Germano (Eng^o Electrotécnica).

6 de Junho

Assinatura de Protocolo com o Grupo Vangest



Com o objectivo de proporcionar aos seus alunos uma vertente prática no curso, a ESTG estabeleceu com o grupo Vangest um protocolo, na sequência do qual irão desenvolver-se actividades nas áreas de design industrial, engenharia do produto, prototipagem rápida, rapid tooling e engenharia inversa.

17 de Junho

"Encontro de Rádio Amadores"

Encontro promovido pela Associação dos Rádio Amadores de Leiria - ARAL em conjunto com o Departamento de Engenharia Electrotécnica tendo por objectivos divulgar esta actividade e os equipamentos de suporte e ainda promover o encontro de radioamadores e conseqüente troca de experiências.

Contabilidade e Finanças

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Regime nocturno 50

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Economia ou Matemática

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa

Regime nocturno 30%

● **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** 10%

Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Objectivos do curso

O curso de Contabilidade e Finanças tem por objectivo formar técnicos aptos a identificar, analisar e resolver problemas das empresas, preparando-os para uma carreira na área da contabilidade e das finanças.

O curso integra uma sólida formação em contabilidade, finanças, fiscalidade, direito, auditoria e nas restantes áreas do conhecimento em gestão tidas por fundamentais na formação de um técnico superior de contabilidade e finanças.

Saídas Profissionais

- Área administrativa e financeira
- Contabilidade
- Profissional liberal

Engenharia Civil

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Regime diurno70

● **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**

Física ou Matemática
ou Geometria Descritiva e Matemática

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa

Regime diurno30%

● **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS**10%

Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Objectivos do curso

Formar técnicos com aptidões e conhecimentos que lhes permitam enfrentar a diversidade de solicitações apresentadas pelas empresas de construção civil e obras públicas.

Dotar as empresas de um corpo técnico de especialistas que conheçam os processos construtivos e de gestão das novas técnicas e materiais disponíveis neste mercado.

Laboratórios

- Hidráulica
- Materiais
- Solos
- Hidrologia e Recursos Hídricos
- Materiais de construção
- Betão
- Mecânica de Solos e Geotecnia
- Mecânica de Solos e Rochas
- Estruturas

Saídas Profissionais

- Direcção de obra;
- Fiscalização de obras;
- Quadro técnico superior em Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados;
- Projectistas em gabinetes de projectos;
- Responsáveis por laboratórios de materiais.

Eventos previstos

● ● ●
"Percurso Histórico da Matemática"

Fórum a realizar no âmbito do Ano Mundial da Matemática promovido em conjunto pela ESTG-Leiria, ESE-Leiria, APM - Associação Portuguesa de Matemática - Núcleo Regional de Leiria e Centro da Área Educativa de Leiria. Prevê-se a realização no final de Setembro de 2000.

"2º Congresso Ibero-Americano de Direito Tributário"

Na sequência do 1º Congresso realizado em Outubro de 1999, prevê-se a realização do 2º Congresso em Novembro de 2000.

"CSI'2000 - Conferência de Sistemas de Informação"

Conferência a promover pelo Departamento de Eng^o Informática da ESTG-Leiria em Outubro/Novembro de 2000.

"Colóquios em Engenharia Electrotécnica 2000"

Conjunto de colóquios promovidos pelo Departamento de Eng^o Electrotécnica a realizar durante o ano 2000 sobre temas actuais relacionados com o curso de Eng^o Electrotécnica. Os Colóquios realizados até ao momento foram os seguintes: Unex - Sistemas de Condução de Cabos; Veículo Eléctrico, uma opção para o futuro; Redes de Telecomunicações Ópticas e Fabrico de Luminária e Cálculo Luminotécnico - Climar, Lda.

Engenharia Electrotécnica

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● VAGAS

Regime diurno60
Regime nocturno35

● DISCIPLINA ESPECÍFICA

Física ou Matemática

● PREFERÊNCIA REGIONAL

Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa

Regime diurno30%
Regime nocturno50%

● OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS 10%

Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG

Laboratórios

- Laboratório de Electrónica
- Laboratório de Telecomunicações
- Laboratório de Robótica
- Laboratório de Instrumentação e Controlo
- Laboratório de Máquinas Eléctricas
- Laboratório de Automação e Energia
- Laboratório de Projecto

Objectivos do curso

Formar pessoas com aptidões e conhecimentos assentes em bases científicas sólidas e actuais, que lhes permitam enfrentar com êxito a diversidade de solicitações colocadas pelo mercado de trabalho.

Preparar técnicos capazes de responder às solicitações do mercado tradicional de emprego e aos desafios colocados pela renovação tecnológica e pelas novas tecnologias.

Ramos

- Automação e Energia
- Automação e Electrónica
- Telecomunicações

Saídas Profissionais

- Automatização de máquinas e sistemas industriais
- Robótica
- Controlo Industrial
- Projecto de Sistemas Eléctricos e Electrónicos
- Manutenção e Reparação de Sistemas e Equipamentos
- Projecto de Instalações Eléctricas e Telefónicas
- Comunicações Móveis, Via Satélite e por Fibra Óptica



Engenharia Informática

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● VAGAS

Regime diurno100
Regime nocturno35

● DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Matemática

● PREFERÊNCIA REGIONAL

Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa

Regime diurno30%
Regime nocturno50%

● OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS ..10%

Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG

Objectivos do curso

Formar técnicos com elevado nível de competências científicas, técnicas, éticas e humanas.

Fornecer aos diplomados uma formação sólida que os habilite a entrar directamente no mercado de trabalho e a serem agentes activos na inovação e dinamização das tecnologias da informação.

Laboratórios

- Laboratório Aplicações Informáticas - 4
- Laboratório de Sistemas Operativos
- Laboratório de Multimédia
- Laboratório de Bases de Dados
- Laboratório de Redes
- Laboratório de Projectos Informáticos

Saídas Profissionais

- Empresas de Serviços
- Operadores de Telecomunicações
- Multinacionais de sistemas e tecnologias de informação
- Empresas de software
- Pequenas e médias empresas industriais e de serviços
- Empresas de projecto e consultadoria
- Administração pública

Engenharia Mecânica

Licenciatura (B+L)

Opções

- Moldes e Plásticos
- Produção
- Termodinâmica Aplicada

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno60
Regime nocturno35
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Física ou Matemática
ou Geometria Descritiva e Matemática
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
Regime nocturno50%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** ...10%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Laboratórios

- Laboratório de Tecnologias Mecânicas
- Laboratório de Metrologia
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática
- Laboratório de Polímeros e Materiais
- Laboratório de Energia, Ambiente e Flúidos
- Laboratório Projecto Assistido
- Laboratório Engenharia Assistida por Computador
- Laboratório de Robótica
- Laboratório de Química
- Salas de Projecto e Desenho



Saídas Profissionais

- Projectista de Moldes
- Gestor da Produção em empresas de Moldes, Plásticos e Metalomecânica
- Engenheiro de Manutenção
- Gestor da Energia e do Ambiente
- Projectista de Sistemas de Aquecimento, Sistemas de Ventilação e Ar Condicionado

Objectivos do curso

Formar técnicos superiores com aptidões e conhecimentos assentes em bases científicas que lhes permitam enfrentar a diversidade de solicitações apresentadas pelos modernos equipamentos e pelas novas tecnologias usadas em diferentes sectores da actividade económica.

Gestão e Administração Pública

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno50
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Economia ou Economia e uma das seguintes disciplinas: História, Filosofia, Direito
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** .20%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Objectivos do curso

O curso de Gestão e Administração Pública tem como objectivo a formação de técnicos qualificados capazes de responder de forma criativa aos novos desafios colocados ao serviço público. Formados para servir, espera-se que estes técnicos venham a constituir o novo rosto da administração pública, mais próxima do cidadão, moderna, dinâmica e humana. Para isso o curso está alicerçado em três áreas do saber, consideradas fundamentais: o Direito, as Ciências Sociais e a Gestão e Contabilidade. Sem esquecer domínios hoje fundamentais para o desempenho de funções de gestão, o curso abrange áreas como a informática, as línguas, a cultura e os métodos quantitativos.

Saídas Profissionais

- Administração Pública central e local
- Empresas Públicas
- Instituições Privadas, em particular as fornecedoras de bens e serviços ao Estado

Gestão de Empresas

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno70
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Economia ou Matemática
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência:
Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** ...10%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Saídas Profissionais

Técnico superior de gestão numa empresa, em qualquer organização, ou num seu segmento, sendo quadro médio, quadro superior ou dirigente.

Funções de direcção geral, direcção financeira (director financeiro, contabilista, controller); direcção comercial ou de marketing, logística e de qualidade.

Profissional independente ou consultor económico-financeiro.

Objectivos do curso

Formar técnicos aptos a identificar, analisar e resolver problemas das empresas e outras organizações, preparando-os para uma carreira na área da gestão.

A licenciatura tem por trave mestra a preparação para a integração no meio empresarial num contexto de mudança.

O Curso de Gestão de Empresas integra uma rápida formação em contabilidade, finanças, economia, direito, marketing e comportamento organizacional, procurando-se dotar o aluno de uma visão integrada da gestão empresarial e das organizações.



Tradução

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno60
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Inglês e Literatura Portuguesa ou Inglês e Português
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** 10%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Variantes

- **Secretariado**
Para responder às diversificadas solicitações do tecido empresarial
- **Intérpretes**
Para responder às necessidades de comunicação entre os povos

Objectivos do curso

Formar técnicos superiores com conhecimentos seguros no domínio da Língua Portuguesa e das Línguas estrangeiras - Inglês, Francês, Alemão e Espanhol - capazes de executar traduções de qualidade, e na área de secretariado.

Espaços de Aprendizagem

- Laboratório de línguas devidamente equipado, potenciando o contacto com novas técnicas de aprendizagem e de produção diversificadas.
- Salas de informática que permitem a familiarização com as novas tecnologias.
- Biblioteca cujo recheio inclui documentos em scripto e outros suportes em que se realçam os CD-ROM.

Saídas Profissionais

- Tradutores em editoras ou como profissionais livres
- Intérpretes de conferência
- Guias e intérpretes
- Áreas de Turismo
- Relações Públicas
- Secretariado
- Assessoria da Administração

Novos Cursos

Engenharia Automóvel

Licenciatura (B + L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno40
- **DISCIPLINAS ESPECÍFICAS**
Física ou Matemática ou Geometria Descritiva e Matemática
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** ...10%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Laboratórios

- Laboratório de Componentes Automóvel
- Laboratório de Electricidade e Electrónica Automóvel
- Laboratório de Manutenção Auto
- Laboratório de Tecnologia Mecânica

Saídas Profissionais

- Concessionários de veículos ligeiros, pesados e motos
- Oficinas de reparação automóvel
- Centros de Inspeção Automóvel
- Serviço de manutenção de frotistas
- Companhias de seguros

Objectivos do curso

Formar técnicos superiores com aptidões e conhecimentos assentes em bases científicas que lhes permitam enfrentar a diversidade de solicitações apresentadas pelo sector automóvel. O grande número de disciplinas práticas e oficinais permite aos alunos adquirir habilitações adequadas à sua actividade futura.

Novos Cursos

Comércio e Marketing

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno50
- **PROVAS ESPECÍFICAS**
Matemática ou Economia
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** ...10%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Objectivos do curso

Formação académica superior com uma forte componente prática, permitindo o domínio de instrumentos de análise e a aplicação de técnicas que facilitarão o exercício de actividade de comércio e marketing aos bacharéis e/ou licenciados desse curso.

O plano curricular garante uma formação concebida tendo em consideração o mercado de trabalho, preparando os futuros gestores de marketing para actuarem em várias áreas, assumindo a sua chefia, inclusivé para serem capazes de prever, antecipar e intervir na gestão da mudança e na criação de oportunidades.

Saídas Profissionais

- Director comercial, de marketing e de vendas
- Gestor de produto, de cliente e de conta
- Consultor/Auditor de marketing
- Relações públicas
- Director de comunicação
- Promotor de vendas
- Planeador de meios e vendas
- Técnico de estudos de mercado

Engenharia do Ambiente

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno50
- **PROVAS ESPECÍFICAS**
Duas das seguintes provas:
Matemática, Biologia, Química
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%
- **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** ...10%
Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Saídas Profissionais

- Integração em gabinetes de projecto, consultoria e/ou planeamento
- Empresas de serviços na área do ambiente
- Avaliação e controlo da qualidade ambiental
- Gestão e operação de sistemas de tratamento
- Projecto, gestão e operação de equipamentos aplicados ao ambiente
- Avaliação de impactos ambientais
- Certificação de sistemas ambientais
- Auditorias ambientais e energéticas
- Companhias de Seguros
- Sectores Empresariais do Vidro, Cerâmica, do Papel, Celulose e Cimento
- Responsáveis por laboratórios de análises químicas
- Investigação e desenvolvimento
- Sistemas municipais ou privados ligados à recolha e valorização de resíduos
- Tratamento e gestão de efluentes
- Empresas de vários sectores, que efectuem o tratamento dos seus resíduos
- Formação.

Objectivos do curso

Formação de especialistas preparados, quer para a resolução de problemas pontuais (como o controlo de poluição da água, do solo e do ar), quer para o trabalho em equipas multidisciplinares (como os estudos de impacte ambiental, auditorias ambientais e planos directores municipais), e também para a investigação aplicada nos domínios científicos da especialidade.

Novos Cursos

Engenharia e Gestão Industrial

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Regime diurno50

● **PROVAS ESPECÍFICAS**

Matemática ou
Matemática e Economia ou
Matemática e Física

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%

Objectivos do curso

Formação de profissionais de Engenharia com sólida formação de base em tecnologia na área de Engenharia Mecânica e Gestão da Produção, dotados de formação complementar em outras diferentes área de Engenharia e de Gestão Empresarial.

Saídas Profissionais

- Cargos estratégicos em PME's industriais designadamente a nível de: Gestão geral, industrial, técnica, comercial, manutenção, qualidade e projectos;
- Em grandes grupos económicos e holdings com interesses directos ou indirectos na área industrial: Avaliação, planeamento e acompanhamento de projectos industriais; Realização de auditorias técnico-económicas;
- Em empresas de consultoria e prestação de serviços: Projectos de instalações industriais; Organização e implementação de serviços de auditoria energética e tecnológica; Definição de normas de produção e qualidade, implementação dos respectivos serviços de controlo; Chefia de equipas de manutenção, reparação, inspecção e teste de equipamentos.

Engenharia Informática e Comunicações

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● **VAGAS**

Regime diurno50

● **PROVAS ESPECÍFICAS**

Matemática ou Física

● **PREFERÊNCIA REGIONAL**

Área de influência: Leiria, Santarém, Coimbra e Lisboa
Regime diurno30%

● **OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS** ..10%

Titulares de cursos profissionalizantes reconhecidos pela ESTG-Leiria

Saídas Profissionais

- Administração de Redes em PME's, grandes empresas e instituições públicas
- Operadores de Serviços de Telecomunicações por Rede Fixa ou Móvel
- Operadores de Televisão por Cabo
- Banca Electrónica
- Comércio Electrónico
- Empresas de Implementação de Redes
- Investigação, Desenvolvimento e Ensino na Área das Comunicações
- Empresas de Serviços Multimédia

Objectivos do curso

Este curso destina-se a formar Engenheiros com capacidade de intervenção activa no mercado de trabalho das Tecnologias da Informação e Comunicações. O curso pretende fornecer formação de banda larga sem esquecer vários pontos de contacto directo entre a formação ministrada e as necessidades do mercado de trabalho. O tipo de ensino ministrado terá uma forte componente experimental, apostando na vertente prática, sem descurar a componente teórica imprescindível à formação de um Engenheiro.

Pretende-se assegurar uma formação especializada que permita responder às necessidades geradas pela rápida evolução tecnológica no domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação. Desta forma, os diplomados por este curso serão agentes activos na inovação e dinamização da Sociedade da Informação, em consonância com os objectivos estratégicos do País.

Agenda

1 a 31 de Março

Galeria 30 Dias

Mostra artística e cultural, organizada por alunos da ESTGAD de Caldas da Rainha que realizou 31 inaugurações durante o mês em que decorreu.

11 de Março a 11 de Abril

"Intermissão" – Exposição de fotografia instantânea sobre a evolução do corpo da mulher durante a gravidez.

20 de Março

Visita presidencial à Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design, de Caldas da Rainha.

23 de Março

"Concertos de Primavera" foi o tema do 2.º Festival de Música de Caldas da Rainha, no Auditório da ESTGAD.

28 de Março

Conferência "O Ser Criativo", proferido pelo Dr. Dinis Marques.

18 de Abril

Concerto musical no Auditório da ESTGAD-Caldas da Rainha – "Duo Drumming", percussão - no âmbito do 2.º Festival de Música.

4 de Maio

Início do **projecto Slow Motion**, uma reflexão sobre a utilização do vídeo por artistas ligados às artes plásticas. Esta iniciativa irá decorrer até Setembro de 2002, período durante o qual serão apresentadas obras dos anos 60/70, e quinzenalmente conta com a presença de autores e debates.

8 de Maio

Conferência proferida pelo Dr. Abel Magalhães sobre a temática **"Fontes de Criatividade"**.

17 e 18 de Maio

Seminário e recolha de Sangue na ESTGAD em Caldas da Rainha, organizado pelo Cenfim e pelo Instituto Português de Sangue. **"A Antecipação do Futuro - Os Recursos Humanos do Século XXI"** foi o tema da acção formativa.

7 de Junho

4.ª jornada dos III Encontros Culturais das Caldas da Rainha sobre o Centenário da Morte de Eça de Queirós, que decorreu no Auditório da ESTGAD-Caldas da Rainha.

Solidez e ambição

José Ventura da Cruz Pereira

Director da ESTGAD-Caldas da Rainha



A ESTGAD de Caldas da Rainha, a completar 10 anos de actividade lectiva, tem vindo a afirmar-se como uma Escola cuja oferta formativa tem deixado assinaláveis marcas, nos contextos local, regional e nacional.

Tem sido preocupação desta Escola, desenvolver parcerias com empresas, associações económicas, artísticas e culturais, proporcionando uma formação se reflecte no bom desempenho profissional dos seus graduados e nos muitos prémios que os seus alunos têm recebido, a nível nacional e internacional.

Através da cooperação internacional e de intercâmbios com universidades estrangeiras, especialmente alemãs e inglesas, a ESTGAD de Caldas da Rainha encontra-se a desenvolver algumas actividades, as quais espera apro-

fundar, nos tempos mais próximos, em termos de mobilidade de alunos, professores e funcionários.

A investigação constitui também uma das grandes prioridades desta Escola, a qual já se reflecte nalgumas iniciativas dos seus docentes. Assim e mediante a qualidade do seu corpo docente, dos seus cursos, dos seus funcionários e dirigentes, a ESTGAD-Caldas da Rainha vai continuar a consolidação das suas grandes metas e o desenvolvimento de novas estratégias que reforcem permanentemente a inovação e uma sólida formação no domínio das artes, do design e das tecnologias da informação, garantindo, aos seus alunos, a preparação para o exercício de actividades profissionais altamente qualificadas.

Arte contemporânea nas Caldas da Rainha

Galeria 30 Dias



Organizada por alunos da ESTGAD de Caldas da Rainha, a Galeria 30 dias foi um evento cultural que decorreu em Março nas Caldas da Rainha.



Cada dia teve uma estreia diferente, das 20 às 24 horas, totalizando 31 inaugurações nos domínios da fotografia, música, pintura, literatura ou escul-

tura. A criatividade foi o elemento dominante desta mostra de 62 artistas, em que cerca de 200 visitantes por dia, puderam também assistir a projecções de vídeo, performances, peças de gelo e muitas outras posturas perante a Arte Contemporânea. Contou com a presença dos próprios alunos e professores da ESTGAD-Caldas da Rainha e de outras escolas do país, bem como vários artistas nacionais como Pedro Cabrita Reis, Carlos Nogueira e José Miranda Justo.

Presidente da República visita ESTGAD

Jorge Sampaio esteve presente na Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha no dia 20 de Março. Assumindo-se “como militante dos temas da educação”, o Presidente da República teceu algumas considerações sobre o ensino superior em Portugal, destacando as lacunas existentes e a necessidade de reflexão. Os alunos da ESTGAD de Caldas da Rainha aproveitaram para compartilhar algumas experiências, de sucessos e dificuldades na vida de estudante.



Caldas Late Night foi um evento cultural realizado na noite de 12 de Maio, nas Caldas da Rainha, com apresentação de trabalhos artísticos ou instalações um pouco por toda a cidade.

Intermissão

Numa iniciativa conjunta da ESTGAD de Caldas da Rainha e do “Art Attack”, esteve patente ao público uma exposição de fotografia instantânea, “Intermissão”, que regista várias fases do corpo feminino que desenvolve uma gravidez.

Conferências sobre Criatividade

Destinadas aos alunos do 1.º ano de Artes Plásticas, realizaram-se duas conferências na ESTGAD de Caldas da Rainha, que tiveram como objectivo reflectir acerca dos pressupostos da criatividade.

A primeira “O Ser Criativo” ocorreu a 28 de Março e foi proferida pelo Dr. Dinis Marques. A outra, a 8 de Maio foi apresentada pelo Dr. Abel Magalhães e versou sobre “Fontes de Criatividade”.

Artes Plásticas

Licenciatura (B+L)

Ramos

- Pintura
- Escultura
- Gravura

NOTA:
Na licenciatura
não existem ramos

Condições de Acesso

- VAGAS
Regime diurno 75
- DISCIPLINA ESPECÍFICA
Desenho
- PREFERÊNCIA REGIONAL
Área de influência: Leiria ... 20%

Objectivos do curso

O desenvolvimento das capacidades técnicas, poéticas e críticas do aluno em relação aos meios em que trabalha;
As opções oficiais procuram a abertura a um leque de possibilidade entre as actualidades e uma interligação inovadora às disciplinas teóricas para fazer face às contingências com as mutáveis condições comunicacionais das sociedades.

Saídas Profissionais

- Profissão Liberal
- Ensino
- Quadros Técnicos Superiores



Design

Licenciatura (B+L)

Ramos

- Design Industrial
- Tecnologias Gráficas
- Tecnologias para a Cerâmica
- Tecnologias Multimédia

Objectivos do curso

Preparar os alunos para a eficaz resolução técnica, estética, funcional e processual de projectos/construções, nos domínios específicos da sua formação, bem como a sua inserção em actividades de investigação e desenvolvimento.

Saídas Profissionais

- Gabinetes de Design de Produto
- Designer Gráfico
- Designer Multimédia
- Publicidade e Projecto
- Quadros Técnicos Superiores
- Profissão Liberal
- Ensino



Condições de Acesso

● VAGAS

Opção/Ramo
Design Industrial30
Tecnologias para a Cerâmica30
Tecnologias Gráficas/Tecn. Multimédia 50

● DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Design Industrial
Desenho ou Física ou Geometria Descritiva ou Matemática ou Química

Tecnologias para a Cerâmica/Tecnologias Gráficas/Tecnologias Multimédia
Desenho ou Física ou Geometria Descritiva ou Matemática

● PREFERÊNCIA REGIONAL

Área de Influência: Leiria20%
Outros Acessos Preferenciais:30%

● Design Industrial

Design de Equipamento (Interiores e Exteriores);
Projectista de Desenho Industrial;
Téc. Design Industrial;
Téc. Design/Cerâmica/Metais;
Téc. Equipamento;
Téc. Equipamentos

● Tecnologias para a Cerâmica

Design, Cerâmica e Estatuária (Colégio S. Miguel);
Modelador Cerâmico;
Modelista-Operador de Cad/Cam;
Téc. Cerâmica;
Téc. Cerâmica/Modelação e Decoração;
Téc. Cerâmica/Olaria;
Téc. Conservação e Restauro de Cerâmica;
Téc. Decoração e Pintura Cerâmica e Azulejo;
Téc. Design/Cerâmica/Metais;
Téc. Indústria de Cerâmica

● Tecnologias Gráficas e Tecnologias Multimédia

Téc. Artes e Industriais Gráficas (Col. Carvalhos);
Téc. Artes Gráficas;
Téc. Artes Gráficas e Comunicação;
Téc. Artes Gráficas/Desenho;
Téc. Artes Gráficas/Fotocomposição;
Téc. Artes Gráficas/Impressão;
Téc. Desenho Gráfico.

Tecnologias da Informação Empresarial

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

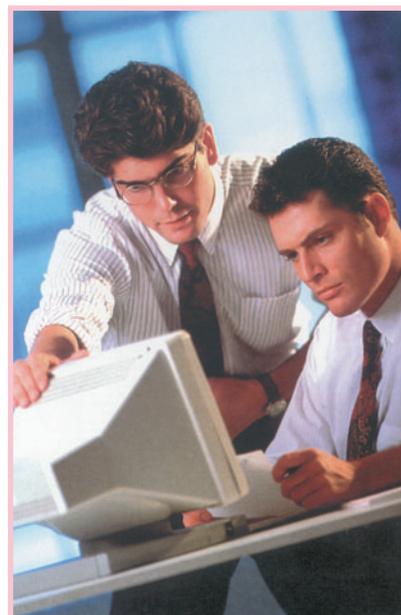
- VAGAS
Regime diurno30
- DISCIPLINA ESPECÍFICA
Economia ou Matemática
- PREFERÊNCIA REGIONAL
Área de influência: Leiria ... 20%

Objectivos do curso

Proporcionar uma formação de nível superior na gestão e controle da informação empresarial e no alargamento da actuação dos sistemas de informação, que permita a inserção em actividades de planeamento, de organização, e do desenvolvimento empresarial, nomeadamente nos processos de automatização, quer das PME's quer dos departamentos de grandes empresas.

Saídas Profissionais

- Quadros Técnicos Superiores
- Comércio e Indústria
- Serviços
- Ensino



A ESTM de Peniche e as suas áreas estratégicas de conhecimento



Luís Fernando Almeida

Director da ESTM - Peniche

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) está num percurso cujo objectivo estratégico é afirmar-se como a Escola de Ensino Superior das actividades sócio-económicas litorais e marítimas. Neste sentido, estão definidas como áreas técnico-científicas a desenvolver: o Turismo; a Biologia/Biotecnologia e a Indústria Naval.

No sentido de afirmar a sua identidade a ESTM aborda as áreas definidas numa perspectiva de articulação e complementaridade.

Os cursos, a análise e experimentação no âmbito do Turismo, pretende-se que incidam nas empresas e actividades litorais e marítimas como, para além das actividades hoteleiras e Talassoterapia, a animação turística relacionada com as actividades náuticas.

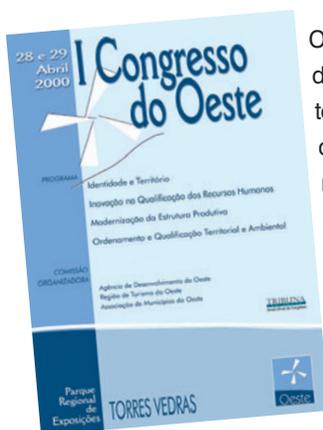
A Biologia e Biotecnologia desenvolve-se em dois sentidos, por um lado a componente de Biologia Marinha com o conhecimento sobre os seus ecossistemas e conseqüente exploração sustentada

dos seus recursos, por outro a componente de Indústria Alimentar em que se considera que a Biotecnologia terá uma importância crescente. Nesta área técnico-científica, as questões da qualidade dos produtos alimentares, com maior relevo para os produtos do mar, têm uma abordagem de relevo.

Na área da Indústria Naval, quer com o curso de Engenharia Naval e Industrial, quer com a experimentação que se venha a desenvolver, pretende-se aprofundar e comunicar questões ligadas à manutenção industrial e à construção de pequenas embarcações de trabalho ou recreio em materiais compósitos. Tal como os aspectos atrás referidos, também o Frio Industrial é matéria de aprofundamento de conhecimentos.

A identidade da ESTM de Peniche é reforçada pela complementaridade dos conhecimentos desenvolvidos nas várias áreas estratégicas. Assim, a Construção de Pequenas Embarcações de Recreio cruza o Turismo, na sua componente de Animação Turística ligada às actividades náuticas; o Frio Industrial cruza as questões da Conservação Alimentar e Controlo de Qualidade, que por sua vez tem uma grande relação com a actividade hoteleira da Restauração e a Automação Industrial, cuja concepção é condicionada pelas características da Indústria Alimentar e pelas opções biotecnológicas. Finalmente, a componente do Ambiente e a sua relação com os Recursos Marinhos, o Desenvolvimento sustentado do Turismo e os impactes das Indústrias.

A ESTM no I Congresso do Oeste



O constante empenhamento da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche no desenvolvimento sustentado da região Oeste traduziu-se na presença efectiva do seu director no I Congresso do Oeste, que decorreu nos dias 28 e 29 de Abril, como forma de integrar a escola no meio envolvente e de a potenciar como agente de desenvolvimento local.

Com um total de 77 alunos distribuídos pelas licenciaturas de Engenharia e Manutenção Naval, Gestão Turística e Hoteleira. A prioridade é formar quadros e técnicos que satisfaçam as necessidades da Região Oeste e simultaneamente associar-se ou liderar iniciativas que promovam a evolução das actividades económico-culturais associadas ao Mar.

Parcerias entre as escolas do IPL

Com a colaboração da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a ESTM de Peniche está a organizar um seminário sobre o tema "Frio Industrial e Frio nos Transportes de Produtos Perecíveis". O objectivo é contribuir para o desenvolvimento técnico dos agentes envolvidos nas questões do frio Industrial.

Parcerias com a Região de Turismo do Oeste

● Seminário “Qualidade no Turismo”

Em parceria com a Região de Turismo do Oeste, a ESTM de Peniche prevê a realização de um Seminário subordinado ao tema “Qualidade no Turismo”.

A organização deste seminário vem no seguimento da preocupação da ESTM em se associar ou liderar iniciativas que tenham como objectivo a evolução do Turismo, uma das principais actividades económicas de Peniche e da região envolvente.

● Seminário “Novas Actividades e Alternativas para o Turismo Litoral e Marítimo”

Tendo em linha de conta a importância que a ESTM de Peniche tem na investigação, no ensino e na actuação ao nível do desenvolvimento das actividades turísticas na região Oeste, está prevista a realização, em Novembro, de um Seminário intitulado “Novas Actividades e Alternativas para o Turismo Litoral e Marítimo”.

Agenda

13 a 17 de Março

Presença com um **quiosque multimédia** na Semana Informativa sobre Profissões e Cursos na Escola Secundária de Peniche.

23 de Março

Presença na **Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro**, em Caldas da Rainha, numa acção informativa e de divulgação.

27 de Março

Presença na **Escola Secundária Raúl Proença**, em Caldas da Rainha, numa acção informativa e de divulgação.

29 de Março a 1 de Abril

Participação na **Exposição “Via Jovem 2000” - Feira de Profissões**, com stand informativo próprio.

8 a 16 de Abril

Presença na **Exposição “Auto 2000”** que decorreu na Expoeste, em Caldas da Rainha, com stand informativo próprio.

10 de Abril

Decorreu nas instalações da ESTM uma **aula prática dedicada ao tema do Turismo**, proferida pelo Presidente da Região de Turismo do Oeste, Dr. António Carneiro e dirigida aos alunos do curso de Gestão Turística e Hoteleira.

11 de Abril

Publicação de um estudo elaborado pelos docentes da ESTM, **“Contributo para a Caracterização da Realidade Económica de Peniche”**, no jornal regional “A Voz do Mar”.

28/29 de Abril

Participação no **I Congresso do Oeste**, com intervenção do Director, no Painel Pescas.

Engenharia Naval e Industrial

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● VAGAS

Regime diurno 40

● DISCIPLINA ESPECÍFICA

Física ou Matemática

● PREFERÊNCIA REGIONAL

Área de influência: Coimbra, Leiria, Lisboa e Santarém

Saídas Profissionais

- Director de manutenção de empresa industrial
- Responsável pela Manutenção/ funcionamento de embarcações
- Encarregado de estaleiro e pequenas embarcações
- Encarregado de empresa de manutenção/ reparação de pequenas embarcações (trabalho e recreio)

Objectivos do curso

Preende-se com este curso desenvolver competências nas áreas da Mecânica e Electrotecnia/Electrónica no sentido da oferta de profissionais especializados, capazes de desenvolverem uma função de manutenção com base técnica e científica, para a indústria no geral e, concretamente, para as áreas da pesca (ex.: embarcações); actividades a montante (ex.: metal-mecânicas de manutenção e reparação naval) e actividades a jusante (ex.: indústria conserveira).

Preende-se também criar competências e conhecimento na área da construção naval de modo a que, a partir da interpretação de planos de embarcações, haja conhecimento para motorizar uma embarcação e que, a formação permita uma actividade de manutenção com competência dirigida quer às embarcações de pesca, quer às de recreio.



Gestão Turística e Hoteleira

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

● VAGAS

Regime diurno 60

● DISCIPLINA ESPECÍFICA

Economia ou Geografia ou Matemática

● PREFERÊNCIA REGIONAL

Área de influência: Coimbra, Leiria, Lisboa e Santarém

Saídas Profissionais

- Director de Hotel
- Director de Restaurante
- Responsável por empresa marítimo-turística
- Quadro de sector do turismo de uma autarquia

Objectivos do curso

O presente curso tem como objectivo criar competências na área da Gestão Hoteleira, entendendo-se a actividade de restauração como integrada naquela e a Animação Turística como actividade complementar. Uma perspectiva litoral e marítima da Animação Turística faz com que as empresas Marítimo-Turísticas tenham neste curso uma forte incidência, integrando-se nestas, entre outras actividades, a pesca desportiva e o mergulho.

Uma componente igualmente encarada como complementar à formação principal é o conceito de turismo e de desenvolvimento regional.

Novos Cursos

Biologia Marinha e Biotecnologia

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno50
- **PROVAS ESPECÍFICAS**
Biologia ou Química ou Matemática
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Coimbra, Leiria, Lisboa e Santarém
- **CURSOS COM ACESSO PREFERENCIAL**
120 Técnico de Indústria Alimentar
316 Técnico de Controlo de Qualidade/Alimentar
039 Técnico de Pescas
139 Técnico de Pescas
728 Técnico de Aquacultura
555 Técnico de Recursos Marinhos/Pescas
556 Técnico de Recursos Marinhos/Pescado
554 Técnico de Recursos Marinhos/Oceanografia Costeira

Objectivos do curso

O objectivo principal do curso de Biologia Marinha e Biotecnologia é formar técnicos capazes de colaborar com as empresas e instituições relacionadas com as actividades da Pesca; Aquacultura e Indústria Alimentar, assim como conferir competências técnica-científicas que permitam um contributo activo no desenvolvimento das actividades referidas.

Como formação complementar pretende-se que os quadros formados tenham desenvolvido espírito crítico que lhes permita, para além do conhecimento do ambiente envolvente, a capacidade de avaliar os impactes que as suas opções poderão eventualmente causar e informação sobre algumas técnicas de protecção ambiental.

Saídas Profissionais

- Técnico de embarcações ou Empresas de pesca
- Instituições ligadas à pesca
- Sector de produção de Empresas de conservação/transformação alimentar
- Sector da Qualidade na Indústria alimentar
- Laboratórios de análise de produtos alimentares
- Empresas de aquacultura

Turismo e Mar

Licenciatura (B+L)

Condições de Acesso

- **VAGAS**
Regime diurno60
- **PROVAS ESPECÍFICAS**
Economia ou Geografia ou Matemática
- **PREFERÊNCIA REGIONAL**
Coimbra, Leiria, Lisboa e Santarém
- **CURSOS COM ACESSO PREFERENCIAL**
386 Técnico de Turismo/Prof. Informação Animação Turística
778 Técnico para Agência de Viagens
556 Técnico de Turismo
502 Técnico de Turismo/Prof. De Informação Turística
252 Recepção/Portaria
831 Agrupamento 3/Administração

Objectivos do curso

Formar quadros qualificados para acompanharem, junto das autarquias, dos organismos públicos e das empresas ligadas ao sector do turismo as actividades relacionadas com o turismo, com a sua evolução e tendências; de realizarem as diversas operações relacionadas com os movimentos turísticos; de identificarem e tratarem a importância dos fenómenos de natureza turística na organização do espaço e os seus reflexos nos processos de urbanização e de desenvolvimento local e regional, no sentido de promover um adequado aproveitamento dos recursos existentes e o equilíbrio entre a procura e a oferta turísticas.

Em simultâneo, dotar estes técnicos de conhecimentos que permitam a sua intervenção no âmbito da preservação do ambiente e do património natural e construído, de modo a garantir o seu aproveitamento e valorização na perspectiva do lazer e do turismo.

Saídas Profissionais

- Instituições ligadas ao turismo
- Autarquias
- Agências de viagens e operadores turísticos
- Empresas de animação turística, hotelaria (recepção e animação)

Exposição conjunta IPL/Arquivo Distrital

“A construção territorial do Brasil”

Numa iniciativa conjunta do Instituto Politécnico de Leiria e do Arquivo Distrital de Leiria, esteve patente ao público uma exposição no Arquivo Distrital de Leiria sobre “A construção territorial do Brasil”. A apresentação da mostra foi feita pelo professor leiriense José Hermano Saraiva, convidado pelas duas instituições. Esta iniciativa manifesta o interesse do Instituto Politécnico de Leiria em “ser um parceiro activo na vida cultural da região em que se insere”, conforme afirmou ao Jornal de Leiria, o vice presidente, Dr. João Paulo Marques.



José Hermano Saraiva apresenta exposição sobre o Brasil

Incubadora de empresas

A partir de Outubro o IPL colocará à disposição dos seus alunos uma Incubadora de Empresas do IPL.

A Incubadora de Empresas terá como missão contribuir para o enriquecimento do tecido produtivo da região através do estímulo e do apoio ao empreendedorismo dos nossos alunos.

A Incubadora de Empresas tem como objectivos promover a empresarialidade

de académica e aumentar o sucesso de novas empresas apoiando-as na fase de arranque.

A Incubadora de Empresas acolherá empresas nascentes que tenham uma ligação directa ao Instituto Politécnico de Leiria expressa pela natureza dos seus promotores: alunos, ex-alunos ou docentes do Instituto e pelo ramo de actividade que deverá estar relacionado com

as competências científicas e tecnológicas do Instituto.

A Incubadora de Empresas IPL disponibilizará às empresas um serviço de secretariado e um espaço individual mobiliado e equipado com linhas telefónicas. A Incubadora de Empresas lançará, quando o entender adequado, Campanhas de Ideias com o objectivo de promover a empresarialidade académica.



Protocolo de cooperação IPL/CGD

No dia 19 de Junho, celebrou-se no Auditório da Escola Superior de Educação de Leiria, um protocolo de Cooperação entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Caixa Geral de Depósitos, com efeitos que se estendem a toda a comunidade académica do IPL e a algumas famílias de alunos.

(a desenvolver no próximo número)

Intercâmbio entre Politécnicos para breve

Foi aprovado no passado dia 24 de Fevereiro pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos o Regulamento do Programa Vasco da Gama, que diz respeito à possibilidade de mobilidade interna de estudantes do ensino politécnico entre escolas do ensino politécnico. Esta mobilidade, abrange inclusivamente os estágios, trabalhos de fim de curso, ou projectos finais, desde que constem as referidas actividades no pla-

no curricular do curso da escola de origem. O programa Vasco da Gama prevê a atribuição um apoio financeiro mensal por parte da instituição de ensino de origem, destinado a suportar o diferencial de custos que resultam da deslocação do estudante, embora este tenha que obter aproveitamento, durante o período em que está deslocado. O período de candidaturas para o próximo ano lectivo decorreu até ao dia 31 de Junho.

UNIVA IPL Unidade de Inserção na Vida Activa

A partir do próximo dia 1 de Setembro, o IPL coloca à disposição dos alunos, uma Unidade de Inserção na Vida Activa – UNIVA.

A UNIVA irá funcionar em instalações próprias que serão construídas para o efeito, no campus da ESTG, entre o Edifício C1 e os Serviços de Acção Social.

Candidaturas a Bolsas de Estudo

Ano lectivo de 2000/01

1.ª fase – 17 Abril a 2 de Junho

Candidataram-se nesta fase 1326 alunos a Bolsa de Estudo e 444 a Alojamento em residência de estudantes.

2.ª fase – Decorre até 30 dias após a efectivação da matrícula/inscrição no ano lectivo de 2000/01 para as seguintes situações:

- estudantes, 1.º ano, 1.ª vez;
- estudantes que não concluíam o curso em época recurso ou especial;
- estudantes que ingressam para os cursos bi-estágios – 2.º ciclo

Mais uma residência de estudantes em Leiria

Decorre o processo para se iniciar, ainda este ano, a construção da quarta residência de estudantes em Leiria. A regulamentação do concurso para execução da empreitada, foi publicada no Diário da República n.º 134, III Série, de 9 de Junho de 2000



Residências de estudantes do Politécnico em Leiria



Residências nas Caldas da Rainha para os alunos da ESTGAD e pólo da ESE



Sede dos Serviços de Acção Social em Caldas da Rainha

Sector das Actividades Desportivas e Culturais (SADC)

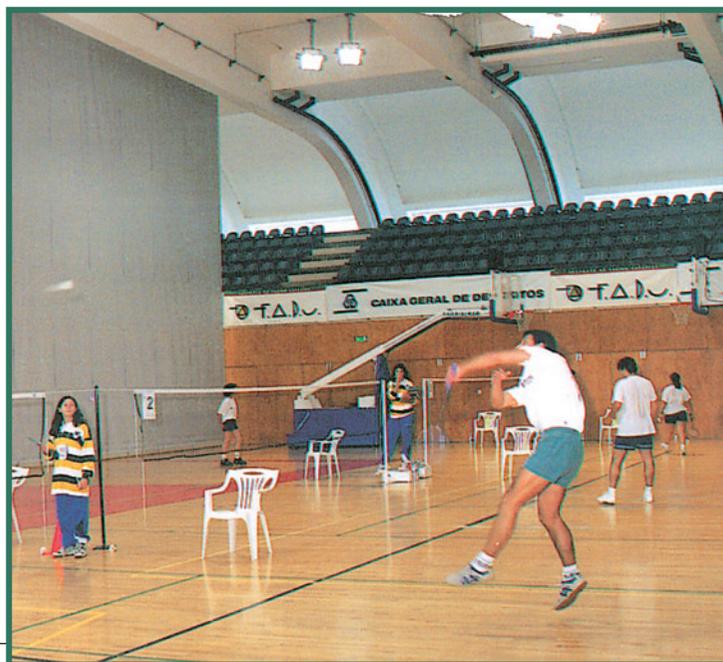
Este sector dispõe agora de um mini-autocarro de 27 lugares, adquirido pelos Serviços de Acção Social, para apoiar o desporto e a cultura dos estudantes do IPL, através do SADC.

Ao nível do desporto de competição:

- Apuramento das equipas de Voleibol masculino e Futsal feminino para a fase final da competição.
- Organização da 1.ª Liga Universitária de Futsal – reuniu cerca de 80 estudantes leirienses, em três torneios de apuramento distribuídos por Peniche, Caldas da Rainha e Leiria. Uma fase final que se disputou em instalações camarárias da cidade do Lis.

Ao nível do desporto de lazer:

- Melhoria das condições para a prática do Funk Hip Hop, desporto que tem aumentado o número de praticantes.
- Apoio ao festival de Tunas dedicado a D. Dinis “O Trovador”, organizado pela Tuna Acanénica (Tuna mista da Escola Superior de Educação, Leiria).



A prática de voleibol pelos alunos do Politécnico

Calendário geral de exames do ensino secundário

A C E S S O A O E N S I N O S U P E R I O R

PRAZO

13 a 24 de Março

A partir de 15 de Março

20 a 31 de Março

3 a 28 de Abril

3 e 4 de Abril

Até 3 de Abril

19 de Abril a 12 de Maio

13 a 21 de Julho

20 a 31 de Julho

21 de Julho

24 de Julho a 1 de Agosto

1 de Agosto

2 a 9 de Agosto

18 de Agosto

25 de Agosto

4 a 19 de Setembro

22 de Setembro

25 a 29 de Setembro

29 de Setembro

2 a 10 de Outubro

24 de Outubro

20 de Outubro

31 de Outubro
a 3 de Novembro

ACÇÃO

Inscrição para a realização de pré-requisitos ¹

Adquirir, na escola, o boletim de inscrição e as instruções sobre a inscrição para os exames

Inscrição para a 1ª fase de exames (prazo normal)

Realização de pré-requisitos ²

Inscrição para a 1ª fase de exames (prazo suplementar)

Anulação de matrícula em disciplinas do ensino secundário ³

1ª chamada da 1ª fase dos exames nacionais

2ª chamada da 1ª fase dos exames nacionais

Inscrição para a 2ª fase de exames (prazo único)

Afixação das pautas dos exames da 1ª chamada

Apresentação da candidatura: 1ª fase do concurso nacional
(estudantes que já concluíram os seus cursos de ensino secundário ou que os concluem na 1ª chamada da 1ª fase de exames)

Afixação das pautas dos exames da 2ª chamada

Apresentação da candidatura: 1ª fase do concurso nacional (estudantes que só concluem os seus cursos de ensino secundário na 2ª chamada da 1ª fase de exames)

Afixação dos resultados da reapreciação dos exames da 1ª fase, 1ª chamada

Afixação dos resultados da reapreciação dos exames da 1ª fase, 2ª chamada

Chamada única da 2ª fase dos exames nacionais

Afixação do resultado da candidatura: 1ª fase do concurso nacional

Matrícula no ensino superior - estudantes colocados na 1ª fase do concurso nacional

Afixação das pautas dos exames da 2ª fase (Setembro)

Apresentação da candidatura: 2ª fase do concurso nacional

Afixação dos resultados da reapreciação dos exames da 2ª fase (Setembro)

Afixação do resultado da candidatura: 2ª fase do concurso nacional

Matrícula no ensino superior - estudantes colocados na 2ª fase do concurso nacional

1 - De acordo com o calendário concreto a fixar pelas instituições do ensino superior que exigem pré-requisitos

2 - Ver nota 1

3 - Nos casos aplicáveis



**INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA**



não
deixes
que o
futuro
te
escape

ESE

Escola Superior de Educação (Leiria · Caldas da Rainha)

LICENCIATURAS

Educadores de Infância
Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo

Variantes:

Educação Física
Educação Musical
Educação Visual e Tecnológica
Matemática e Ciências da Natureza
Português e Inglês
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
Turismo

CURSOS DE COMPLEMENTO DE FORMAÇÃO

Educação de Infância
Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo

Rua Dr. João Soares · Apartado 4045 · 2411-901 Leiria · Tel.: 244 829400
Fax: 244 829 499 · Email: eselei@mail.telepac.pt
Pág. Internet: <http://www.esel.iplei.pt>

ESTG

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)

LICENCIATURAS

Comércio e Marketing **NOVO**
Contabilidade e Finanças (*só ensino nocturno*)
Engenharia do Ambiente **NOVO**
Engenharia Automóvel **NOVO**
Engenharia Civil
Engenharia Electrotécnica
Engenharia Electrotécnica (*regime nocturno-só 1º ciclo*)
Engenharia e Gestão Industrial **NOVO**
Engenharia Informática
Engenharia Informática (*regime nocturno-só 1º ciclo*)
Engenharia Informática e Comunicações **NOVO**
Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica (*regime nocturno-só 1º ciclo*)
Gestão e Administração Pública
Gestão de Empresas
Tradução

Morro do Lena · Alto do Vieiro · Apartado 3063 · 2400-951 Leiria
Tel.: 244 820300 · Fax: 244 820310 · Email: estg@estg.iplei.pt
Pág. Internet: <http://www.estg.iplei.pt>

ESTGAD

Escola Superior de Tecnologia Gestão Arte e Design (Caldas da Rainha)

LICENCIATURAS

Artes Plásticas
Design
Ramos:
Design Industrial, Tecnologias para Cerâmica,
Tecnologias Gráficas, Tecnologias Multimédia
Tecnologias de Informação Empresarial

Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho · Apartado 823 · 2500 Caldas da Rainha
Tel.: 262 830900 · Fax: 262 262 830 904 · Email: estgad.ipl@mail.telepac.pt
Pág. Internet: <http://www.estgad.pt>

ESTM

Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche)

LICENCIATURAS

Biologia Marinha e Biotecnologia **NOVO**
Engenharia Naval e Industrial
Gestão Turística e Hoteleira
Turismo e Mar **NOVO**

Santuário Nossa Senhora dos Remédios · Estrada dos Remédios · 2520 Peniche
Tel.: 262 783 607 · Fax: 262 783 088 · Pág. Internet: <http://www.iplei.pt>

IPL

Instituto Politécnico de Leiria
Serviços Centrais · Edifício Maringá
Torre 2 2º · Apartado 3041 · 2400-903 Leiria
Tel.: 244 830010 · Fax: 244813013
Email: ipleiria@iplei.pt
Pág. Internet: www.iplei.pt

SAS

Serviços de Acção Social
Morro do Lena · Alto do Vieiro
Apartado 2829 · 2401-901 Leiria
Tel.: 244 830 640 · Fax: 244 830 646
Email: sas@sas.iplei.pt
Pág. Internet: <http://www.iplei.pt>